

unicef

para todas as crianças

2019

Relatório Anual de Actividades e Contas

4 Mensagem do Conselho de Administração

6 Mensagem da Directora Executiva

7 Agradecimentos

8 A UNICEF e o seu trabalho pelas crianças

10 A UNICEF em Portugal

11 Para todas as crianças em Portugal e em qualquer lugar do mundo

12 Para todas as crianças, políticas públicas ambiciosas

15 Para todas as crianças, um voto

16 Para todas as crianças, cidades amigas

19 Para todas as crianças, o melhor começo de vida

20 Para todas as crianças, educação de qualidade

24 Para todas as crianças, informação

25 Para todas as crianças, uma geração com futuro

26 Para todas as crianças, todos os direitos

32 Para todas as crianças, mais alcance

35 Recolha de Fundos

37 Donativos Pontuais

41 Donativos Regulares | Amigos da UNICEF

43 Retenção e Maximização

44 Heranças e Legados

45 Os nossos parceiros

46 Parcerias

51 Empresas - Resposta Emergência Moçambique

52 Presentes Para a Vida

53 Cartões de Natal

54 Outros factos relevantes

55 Conselho de Administração

56 Conselho Fiscal

56 Standing Group

57 Recursos Humanos

59 Estudo Universidade Nova de Lisboa/ *Community of European Management Schools*

60 Estágios

61 Novas instalações

62 Resumo de Gestão

65 Dados financeiros (resumo)

66 Receitas totais

67 Repartição de custos

68 Fundos enviados para a UNICEF

71 Anexos

72 Órgãos Sociais Comité Português para a UNICEF

73 Organigrama

74 Funções por Direcção



para todas as crianças

Mensagem do Conselho de Administração

Fiel ao lema de defender os direitos de todas as crianças em qualquer parte do mundo, a UNICEF Portugal lançou e desenvolveu, durante o ano de 2019, um extenso conjunto de iniciativas espelhadas neste Relatório Anual. A diversidade e as diferentes modalidades de colaboração das entidades parceiras que contribuíram para a sua execução, igualmente referidas no Relatório, atestam bem o reconhecimento do espaço alargado de intervenção que a nossa organização vem conquistando de forma segura e estruturada.

O Estado Português apresentou, em 2019, o 5º e 6º relatórios conjuntos de implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança. Cumprindo o seu papel de monitorização das políticas públicas em matéria de protecção das crianças, a UNICEF elaborou um relatório alternativo e acompanhou o diálogo com Portugal, proporcionando a oportunidade a um grupo de crianças de partilhar as suas preocupações com o Comité responsável. Pela primeira vez, a UNICEF assistiu ao Exame Periódico Universal a que Portugal foi sujeito no Conselho de Direitos Humanos. É um caminho a prosseguir uma vez que o papel e a voz das organizações não governamentais são cada vez mais relevantes pelo contributo que podem dar aos Estados na busca de políticas públicas sustentáveis e ambiciosas.

Aproveitando as últimas Eleições Legislativas para colocar os direitos das crianças na agenda partidária, a campanha #VotoPorTodasAsCrianças alertou os candidatos para a necessidade de serem dadas respostas eficazes aos problemas que afectam as crianças e as suas famílias e que devem ser reflectidas numa Estratégia Nacional para os Direitos da Criança a médio e longo prazo.

As crianças e jovens são, naturalmente, os primeiros destinatários das iniciativas da UNICEF.

O Programa Cidades Amigas das Crianças continua a ganhar novas adesões, tendo até agora sido reconhecido este estatuto a um total de 11 municípios que assumiram o triplo compromisso de pôr em prática medidas transversais de protecção das crianças, promover a sua participação activa na tomada de decisões, e produzir conhecimento de forma a identificar e combater todas as formas de discriminação e exclusão.

O Programa de Educação pelos Direitos, através de práticas educativas com as 24 escolas parceiras, tem privilegiado temas que afectam directamente as crianças e jovens. Em 2019, foi promovido um amplo debate sobre a violência em contexto escolar e o bullying. O Grupo de Jovens da UNICEF manteve a sua participação activa em acções de alerta, esclarecimento e divulgação em escolas e universidades, deixando também a sua opinião no Blog da UNICEF – *Voices of Youth.*

Mensagem do Conselho de Administração

Presente pela primeira vez na Feira do Livro de Lisboa, no dia 1 de Junho, num evento com a participação de várias figuras públicas, a UNICEF aproveitou mais uma oportunidade de se dar a conhecer como espaço lúdico e de promoção dos valores de cidadania e tolerância essenciais às sociedades contemporâneas. Em 20 de Novembro, Dia Universal dos Direitos da Criança, a UNICEF promoveu uma Conferência para celebrar 40 anos da sua fundação e o 30º aniversário da entrada em vigor da Convenção sobre os Direitos da Criança, alertando para as promessas que ainda estão por cumprir e que podem e devem ser prosseguidas no âmbito da Agenda 2030.

Vem adquirindo importância crescente a relação da UNICEF com os media e as redes sociais não só como veículos de divulgação do seus objectivos e iniciativas mas também para reforçar a proximidade com os seus públicos. Um excelente exemplo dos resultados desse investimento foi a angariação de montantes significativos directamente via Facebook na sequência dos ciclones em Moçambique.

Sendo a UNICEF a única agência do sistema das Nações Unidas financiada por contribuições voluntárias, a recolha de fundos é um dos seus pilares fundamentais. Por isso e por imperativo de total transparência, uma parte significativa e bem documentada deste Relatório é dedicada a iniciativas, algumas bastante inovadoras e com a colaboração de agências especializadas, de recolha de fundos. Donativos, pontuais ou regulares, contribuições para programas de emergência, aquisições online, por exemplo de "Presentes para a Vida", dão maior visibilidade ao trabalho da UNICEF, tornando-a uma entidade próxima do público e evidenciando a sua capacidade de adaptação a novas formas de interagir. A nível interno, continua o esforço de recrutamento e qualificação dos recursos humanos procurando em todo o momento a motivação e adequação às funções. A formação em exercício e a abertura a novos desafios têm sido elementos importantes para a coesão da equipa e a qualidade da intervenção. No que se refere ao Conselho de Administração (CA), foi com o maior gosto que demos as boas vindas à Dr.ª Raquel Tavares que, pela sua experiência e dedicação, será certamente uma mais valia.

Finalmente, o CA quer aqui deixar duas mensagens. A primeira, de felicitações à Directora Executiva, Dr.ª Beatriz Imperatori, pela sua eleição para o *Standing Group*, órgão representativo dos Comité Nacionais. É o merecido reconhecimento do seu dinamismo e capacidade de liderança. A segunda é de gratidão para com toda a equipa que tem sabido corresponder de forma empenhada e criativa aos desafios, quer previsíveis, quer totalmente inesperados como a organização, quase da noite para o dia, para funcionar em teletrabalho devido ao COVID-19.

Virgínia Brás Gomes
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem da Directora Executiva

A preocupação da UNICEF em fazer do seu lema "para todas as crianças" uma realidade universal traz à nossa organização a obrigação de dar uma resposta concreta a cada criança onde quer esteja.

Esta resposta da UNICEF para todas as crianças é enquadrada pelo seu mandato de Direitos expresso na Convenção sobre os Direitos da Criança, determinando desta forma a presença universal da sua actuação.

O imperativo do nosso trabalho é assim impulsionado não apenas pelas crises globais que afectam as crianças em todos os continentes e pelas diferenças que persistem ou emergem nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, mas também, pelas políticas das Nações Unidas, especificamente a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que traça o caminho para a concretização dos direitos para todas as crianças.

Em Portugal, esta preocupação levou-nos em 2019 ao acompanhar e monitorizar de forma particular as Políticas Públicas que afectam os jovens e crianças. Temas como o casamento infantil, a protecção contra todas as formas de violência e abuso, a exclusão, a participação, as crianças migrantes ou refugiadas e a pobreza infantil, são temas prioritários e que, pelo impacto que têm na vida de tantas crianças, marcaram o ano de 2019 e seguramente estarão presentes em 2020.

O reconhecimento deste ano excepcional é possível pelo empenho e dedicação de toda a equipa da UNICEF em Portugal e pela disponibilidade e apoio de toda a equipa da UNICEF no Mundo, em especial em Genebra, Moçambique, São Tomé, Cabo Verde, Timor e Nova Iorque. A todos o reconhecimento da qualidade do trabalho na sua competência técnica e da postura ética e de valores que norteiam o nosso estar.

A realização do nosso trabalho, em Portugal e no Mundo, só é possível pelo enorme apoio que recebemos todos os dias. O nosso trabalho só é possível graças a todos os "Amigos da UNICEF", todos os Doadores, Empresas e Instituições Públicas e Privadas que acreditam e confiam no trabalho realizado pela UNICEF. A todos o nosso obrigado e a promessa de continuar a trabalhar todos os dias para merecer a mesma confiança.

Beatriz Imperatori
Directora Executiva da UNICEF Portugal

Agradecimentos

O trabalho da UNICEF não seria possível sem o compromisso e generosidade de dezenas de pessoas, parceiros e instituições que se empenham na criação de um mundo melhor para todas as crianças.

Obrigado à MAKRO, à IKEA e à Capital do Natal pela permissão de recrutamento de doadores nos seus espaços levado a cabo pelas nossas equipas de face-to-face.

Aos CTT pela oferta da franquia para o apelo de Direct Mail para Moçambique.

Obrigado à Leo Burnett, à Starcom, à Guel, à Nossa, à Maria Carvalho, à Diana Nicolau, ao Diogo Infante por emprestarem a sua técnica e a sua criatividade às nossas campanhas.

Obrigado às dezenas de influenciadores e figuras públicas que se juntaram à UNICEF e mobilizaram a sua comunidade para o apoio à nossa causa: Ana Garcia Martins (A Pipoca Mais Doce), António Félix da Costa, Bruno Salgueiro (Dicas do Salgueiro), Diana Chaves, Diana Nicolau, Diogo Faro, Diogo Infante, Drizinha, Filipe Gonçalves, Francisco Garcia, Herman José, Inês Patrocínio, Inês Rochinha, Isabel Silva, Isabela Valadeiro, Isaurinha Jardim, JJ Boçe, Joana Paixão Brás, Jorge Corrula, José Raposo, Luís Franco-Bastos, Luis Marvão, Luísa Castel-Branco, Mafalda Sampaio, Mariana Monteiro, Mariana Seruya Cabral (Bumba na Fofinha), Mia Rose, Pedro Fernandes, Pedro Ribeiro, Rita Ferro Alvim, Rui Maria Pêgo, Sara Barradas, Sofia Barbosa, Sónia Morais Santos (Cocó na Fralda), Tiago Teotónio Pereira, Vanessa Oliveira, Vasco Palmeirim, Yuri Francês.

À Fundação Champalimaud, à Federação Portuguesa de Futebol e às BLX por se juntarem à UNICEF nos eventos que realizámos em 2019, cedendo os seus espaços.

À RCF - Protection Innovation pela disponibilidade e total apoio no registo e protecção das nossas marcas.

À Abreu Advogados pelo apoio jurídico gratuito que disponibilizam a todos os nossos doadores do programa de Heranças e Legados.

Às nossas empresas parceiras por assumirem um compromisso explícito com as crianças, independentemente de quem são, onde moram ou do seu estatuto socioeconómico. Por serem protagonistas na defesa e promoção dos direitos das crianças e por criarem condições duradouras para o seu desenvolvimento.

E um obrigado muito especial aos nossos Associados, Amigos, Doadores e Voluntários: são eles o alicerce de todo o nosso trabalho. Obrigado por se juntarem à UNICEF para deixar a sua marca no mundo. Obrigado por decidirem ficar. É pela sua generosidade e compromisso que podemos garantir que milhões de crianças em todo o mundo têm uma oportunidade justa na vida.

A todos eles, em nome de todas as crianças, muito obrigado.

A UNICEF e o seu trabalho pelas crianças

A UNICEF nasceu em 1946, um ano depois da II Guerra Mundial, como um fundo temporário de emergência das Nações Unidas, para dar resposta aos milhões de crianças em situações de profunda necessidade na Europa, fornecendo alimentação, roupa e cuidados de saúde.
Em 1953 a Assembleia Geral das Nações Unidas estende indefinidamente o mandato do Fundo, que de temporário passa a permanente. É aí que a UNICEF passa a trabalhar para todas as crianças.

De acordo com o espírito das Nações Unidas, a UNICEF prestaria ajuda sem discriminação de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra.

Actualmente, a UNICEF está presente em mais de 190 países e territórios, onde trabalha diariamente para proteger os direitos de todas as crianças.



A UNICEF e o seu trabalho pelas crianças



O trabalho da UNICEF rege-se pela Convenção sobre os Direitos da Criança, o tratado de direitos humanos mais amplamente ratificado do mundo e que celebrou este ano o seu 30º aniversário. Trabalha em conjunto com governos, com parceiros locais, públicos e privados, para garantir que as promessas feitas às crianças, há 30 anos atrás, sejam cumpridas - em todos os países e para todas as crianças, sem excepção.

A UNICEF leva a cabo um trabalho multidisciplinar, em áreas tão diversas como educação, água e saneamento, nutrição, saúde e protecção para garantir que todas as crianças têm uma oportunidade justa na vida, para que todas elas possam crescer e prosperar.

A UNICEF não tem uma dotação orçamental garantida das Nações Unidas e dos governos nacionais. Todas as contribuições públicas e privadas são voluntárias.

A UNICEF em Portugal

A UNICEF em Portugal foi fundada a 10 de Abril de 1979, por Maria Violante Vieira que teve uma capacidade inigualável de reunir à sua volta pessoas e instituições comprometidas com a defesa dos direitos das crianças em Portugal e no mundo. Actualmente é uma organização não-governamental com o Estatuto de Associação de Utilidade Pública.

Assim, em 2019 assinalaram-se os 40 anos da UNICEF no nosso país. A sua missão em Portugal é garantir a promoção e a defesa dos direitos de todas as crianças, sobretudo aquelas que se encontram em situação mais vulnerável, sensibilizando a sociedade portuguesa, governo e todas as instituições públicas e privadas para estas matérias.

Ao longo destas quatro décadas, a UNICEF Portugal acompanhou a evolução da situação da infância no nosso país, intervindo em várias áreas de preocupação, desde as crianças de rua e trabalho infantil no início da sua actividade, como questões mais actuais, como o bullying online ou as alterações climáticas e a pobreza infantil.

A UNICEF em Portugal desenvolve também um trabalho importante de angariação de fundos para o financiamento dos programas de desenvolvimento e de assistência humanitária nos mais de 190 países e territórios onde a organização está presente.

unicef

para todas as crianças

Em Portugal, a equipa conta com 22 pessoas que garantem que o trabalho na área de Angariação de Fundos, Comunicação, Administrativa e Financeira e Políticas da Infância e Juventude é levado a cabo diariamente com rigor e integridade, para a concretização da missão da UNICEF em Portugal e no mundo.

Para todas as crianças em Portugal e em qualquer lugar do mundo



Nunca se é pequeno demais para se fazer a diferença.

Greta Thunberg

Para todas as crianças, políticas públicas ambiciosas



Os Direitos da Criança e as obrigações de Portugal relativas a Convenções Internacionais de Direitos Humanos

No ano em que o mundo celebrou os 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança, o tratado do direito internacional mais amplamente ratificado de todos os tempos e assinado por Portugal em 1990, a UNICEF Portugal apelou à adopção de políticas públicas ambiciosas para todas as crianças, que promovam e protejam os seus direitos, assegurando oportunidades iguais.

A UNICEF Portugal acompanhou os processos de monitorização periódica do Estado Português pelos organismos internacionais, nomeadamente ao Comité dos Direitos da Criança e ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, processos através dos quais Portugal tem de relatar a situação de direitos humanos no país.

No sentido de contribuir para a discussão pública, aprofundar o processo de participação das organizações da sociedade civil e promover a adopção de políticas públicas integradas, a UNICEF participou em reuniões com peritos e representantes de Estados-membros ao longo do ano. Nomeadamente, após ter submetido o Relatório Alternativo sobre a aplicação da Convenção em 2018, no qual envolveu 12 organizações e 64 crianças, a UNICEF participou numa sessão de trabalho com o Comité dos Direitos da Criança, durante a qual se analisaram as principais áreas de preocupação. Um grupo de crianças teve também oportunidade de discutir a situação das crianças em Portugal com o Comité.

Para todas as crianças, políticas públicas e ambiciosas

O que dizem as crianças

O Comité dos Direitos da Criança, numa carta dirigida às crianças que participaram na discussão, referiu que:

> *"O direito de todas as crianças a serem ouvidas e levadas a sério é um dos valores fundamentais da Convenção sobre os Direitos da Criança. Tomamos nota das vossas preocupações em relação à discriminação de crianças, negligência por parte dos pais ou mesmo abuso, ambientes escolares acolhedores e seguros, incluindo o bullying, o abuso de álcool e drogas, a qualidade das refeições escolares e os mecanismos que permitem às crianças participarem e influenciarem os assuntos que lhes dizem respeito. (...) A informação que nos forneceram foi totalmente tida em consideração na lista de perguntas que o Comité enviou às autoridades do vosso país."*

No decorrer destes processos, em Setembro de 2019, as Observações Finais do Comité dos Direitos da Criança e as Recomendações do Mecanismo de Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos foram publicadas.

O Comité dos Direitos da Criança apresentou 52 recomendações nas Observações do Quinto e Sexto Relatório Periódico de Portugal, chamando a atenção do Estado Parte para as áreas nas quais são necessárias adoptar medidas urgentes: estratégia política global (para. 8), superior interesse da criança (para. 18), exploração sexual e abuso (para. 26), criança privada de ambiente familiar (para. 31), nível de vida adequado (para. 39) e crianças refugiadas, migrantes e requerentes de asilo (para. 42).

Relativamente às Recomendações do Mecanismo de Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos, Portugal recebeu 245 recomendações de Estados-membros da ONU e aceitou 231, estando, na sua maioria, relacionadas com a necessidade de reduzir as desigualdades e todas as formas de violência, desenvolver instituições eficazes, promover a igualdade de género, a educação de qualidade e o trabalho digno e o crescimento económico sustentado:

Top 5 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável



27% recomendações



19% recomendações



27% recomendações



13% recomendações



8% recomendações

Fonte: Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, 2019

Para todas as crianças, políticas públicas e ambiciosas

O que queremos

Com especial enfoque nas crianças em situação de maior vulnerabilidade devido à pobreza e exclusão social ou crianças privadas do seu ambiente familiar, a UNICEF apelou à adopção de compromissos nacionais na área dos Direitos da Criança, eficazes e coerentes, em particular:

- À adopção de uma Estratégia Nacional ambiciosa e holística dos direitos de todas as crianças que vivem em Portugal e a existência de uma entidade, ao mais alto nível do Estado, responsável pelo acompanhamento e a avaliação da aplicação da Convenção sobre os Direitos da Criança;

- Que as crianças mais fragilizadas pela pobreza e exclusão social constituam um campo de acção prioritário das políticas públicas em Portugal, identificando medidas específicas e objectivos concretos, com base numa abordagem multidimensional, para a redução efectiva da pobreza;

- Elaboração de um plano de acção para o sistema de acolhimento, que estabeleça objetivos e metas, contribuindo para a aplicação efectiva da medida de acolhimento familiar e melhoria da intervenção no acolhimento de crianças;

- Criação de instituições "mais transparentes e democráticas" e a adopção de medidas que garantam a participação das crianças, reconhecendo o seu contributo para a construção de uma sociedade mais democrática e coesa.

Com o objectivo de contribuir para a adopção de políticas assentes nos Direitos da Criança, a UNICEF Portugal elaborou, ainda, um parecer à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos Liberdades e Garantias da Assembleia da República, relativo a Projectos de Lei no âmbito da violência doméstica, um crime sobre o qual importa ter em conta a criança, dadas as suas necessidades específicas, e reconhecer o impacto directo e indirecto no seu bem-estar.

Para todas as crianças, um voto

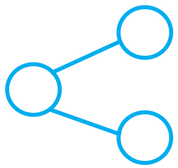
As eleições legislativas são uma oportunidade para estarmos ao lado das 1,8 milhões de crianças que vivem em Portugal e defendermos os seus direitos. A vida das crianças e jovens é diariamente afectada pelas medidas tomadas pelos decisores políticos.

Por ocasião das Eleições Legislativas 2019, a UNICEF lançou a campanha #VotoPorTodasAsCrianças, uma vez que as medidas que serão adoptadas nos quatro anos seguintes terão um impacto significativo no bem-estar e desenvolvimento das crianças, nas suas famílias, nas comunidades e na população em geral.

Esta campanha impactou 874 757 pessoas nas redes sociais e levou a que 2 091 pessoas assinassem a carta da UNICEF e a enviassem aos partidos candidatos às Eleições Legislativas de 2019.

Em conjunto com os portugueses, a UNICEF Portugal apelou aos candidatos às Eleições Legislativas de 2019 para agirem sobre a:

- Erradicação da pobreza infantil;
- Garantia da equidade no acesso das crianças à educação e a cuidados de saúde de qualidade;
- Protecção das crianças contra todas as formas de violência;
- Desenvolvimento de uma estratégia nacional de Direitos da Criança, que traduza o compromisso de Portugal para com todas as crianças.



874 757

Pessoas impactadas nas redes sociais



2 091

Número de assinaturas

Para todas as crianças, cidades amigas

O Programa Cidades Amigas das Crianças pretende reconhecer o trabalho dos municípios, facilitar a troca de experiências e colaborar com os concelhos no desenvolvimento de planos locais assentes em estratégias municipais para as crianças. Nesse âmbito, a UNICEF Portugal colaborou com 39 municípios para a aplicação efectiva da Convenção sobre os Direitos da Criança nos concelhos, através de apoio técnico individualizado e acções de formação e capacitação, alcançando 684 899 crianças.

Foram publicadas novas edições dos documentos "Construir Cidades Amigas das Crianças – Quadro para a Acção Local" e "Guia Técnico para a construção de Cidades Amigas das Crianças", no sentido de proporcionar aos responsáveis pela implementação do Programa a informação necessária sobre todas as fases do processo, a fim de obterem o reconhecimento por parte da UNICEF Portugal.



684 899
Crianças alcançadas



39
Municípios

Para todas as crianças, cidades amigas

Ao longo do ano, 11 Municípios portugueses receberam o reconhecimento de "Cidade Amiga das Crianças", contribuindo para a melhoria da situação de 255 136 crianças nesses territórios:

- Cascais
- Funchal
- Gouveia
- Guimarães
- Lisboa
- Madalena do Pico
- Ponte de Sôr
- Porto
- Póvoa de Lanhoso
- Seia
- Torres Novas

A UNICEF reconheceu o compromisso e o envolvimento activo dos municípios na promoção dos Direitos da Criança. O reconhecimento de Cidade Amiga das Crianças foi atribuído aos 11 municípios para o período entre 2019 a 2022, pelo compromisso de:

1. Implementar medidas e programas que cobrem as várias áreas com impacto na vida das crianças, produzindo resultados concretos e positivos na aplicação dos direitos de todas as crianças;
2. Desenvolver e executar programas que promovem a participação activa das crianças, informando e respeitando as suas opiniões, e reconhecendo os seus pontos de vista nos processos de decisão;
3. Produzir conhecimento através da recolha e análise sistemática de informação sobre a situação das crianças no território, de forma a identificar situações de discriminação e vulnerabilidade das crianças e responder com políticas e medidas da responsabilidade do município.



Assinatura do Protocolo em Seia



Assinatura do Protocolo em Lisboa

Créditos: Câmara Municipal de Lisboa

Para todas as crianças, cidades amigas

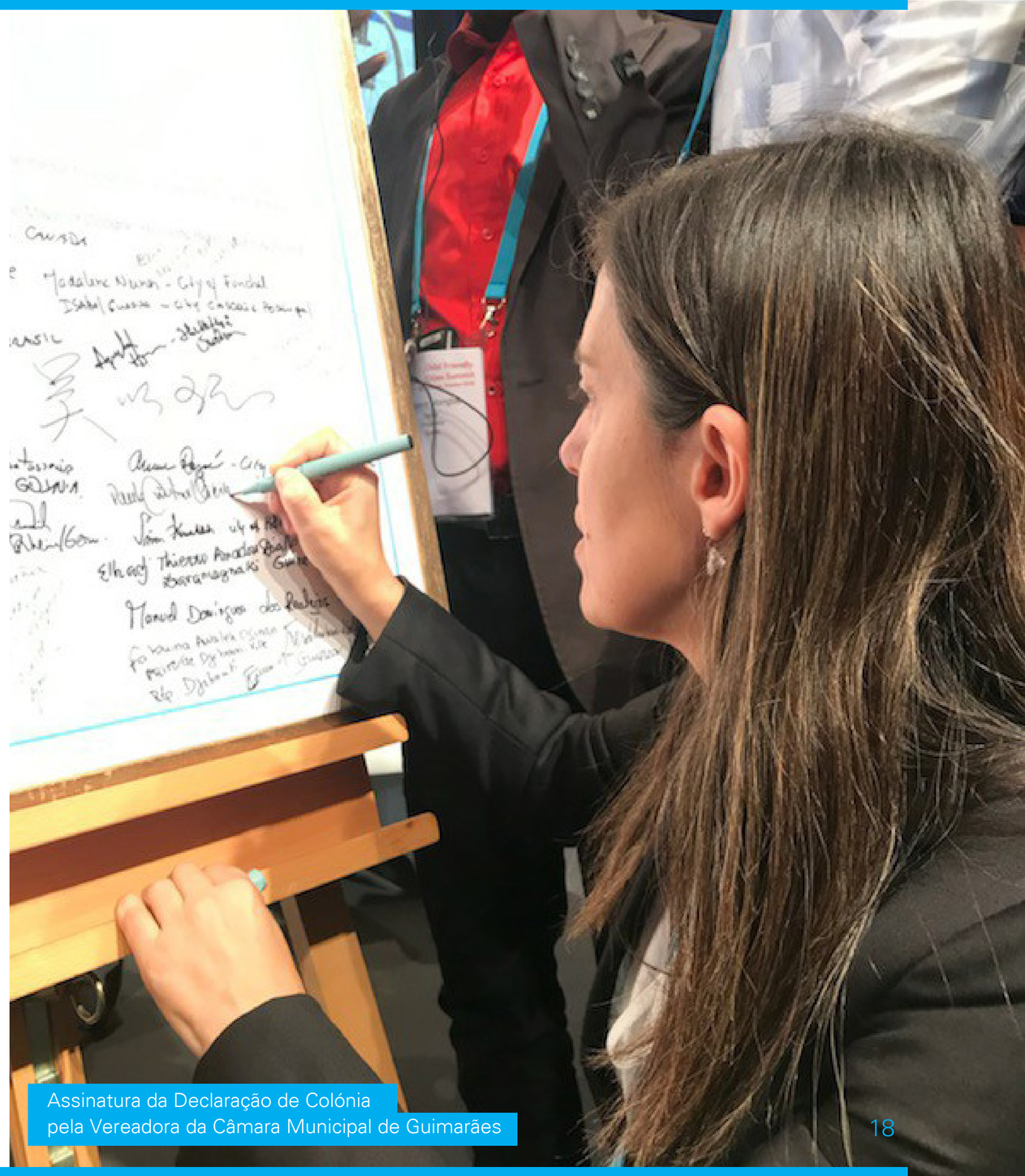
Conferência Internacional de Cidades Amigas das Crianças

Em Outubro de 2019, Portugal esteve também presente em Colónia (Alemanha) com quatro municípios – Cascais, Guimarães, Funchal e Lisboa – numa cimeira que marcou o primeiro passo para a criação de uma rede global de cidades comprometidas com os direitos e o bem-estar das crianças. Mais de 100 Presidentes de Câmara de 40 países assinaram a Declaração de Colónia na primeira Cimeira Internacional das Cidades Amigas das Crianças. A Declaração de Colónia teve por base um manifesto denominado "As nossas Cidades, As nossas Vidas, O Nosso Futuro", apresentado na cimeira por crianças e jovens. Este manifesto descreve como as cidades podem colocar as crianças na linha da frente e acelerar o progresso nos objectivos da agenda de desenvolvimento sustentável 2030.

	Despesas de execução	Contribuições financeiras à UNICEF
Acompanhamento, apoio técnico e acções de formação e capacitação	16 416€	
Comunicação e divulgação	1 284€	
Representação	5 674€	
Total	23 374€	22 000€*

Programa Cidades Amigas das Crianças - Resumo das despesas e contribuições, 2019

*Cascais, Chamusca, Fornos de Algodres, Funchal, Guimarães, Lisboa, Ponte de Sôr, Seia, Torres Novas e Vila Nova de Poiares



Assinatura da Declaração de Colónia pela Vereadora da Câmara Municipal de Guimarães

Para todas as crianças, o melhor começo de vida

A Iniciativa Amiga dos Bebés

Os primeiros anos de vida, e especialmente os primeiros 1 000 dias, representam uma oportunidade única para assegurar cuidados de saúde, nutrição, proteção e estímulos que as crianças precisam para se desenvolver. Com o objetivo de proporcionar o melhor começo de vida para todas as crianças, e reconhecendo os benefícios da amamentação, a Comissão Nacional da Iniciativa Amiga dos Bebés (CNIAB), presidida pela UNICEF Portugal, renovou a certificação a cinco hospitais como Hospitais Amigos dos Bebés, de um total de 16 atualmente certificados.

A Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés tem como missão divulgar a Iniciativa, capacitar as entidades aderentes e monitorizar a aplicação das orientações OMS/UNICEF. A CNIAB é composta por nove membros, profissionais de saúde materno-infantil e de saúde pública.

No âmbito da Semana Nacional do Aleitamento Materno, a Conferência Internacional de Aleitamento Materno 2019, dedicada ao tema "Capacitar as Famílias, favorece a Amamentação hoje e sempre", foi realizada com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e contou com a participação da Senhora Ministra da Saúde e de mais de 100 participantes.

	Despesas de execução	Contribuições financeiras à UNICEF
Apoio à CNIAB	19 635€	
Reavaliações das entidades	2 393€	12 000€
Conferência Internacional	2 943€	3 000€ (comparticipação da Câmara Municipal de Gaia)
		949€
Linha SOS Amamentação	243€	
Total	25 214€	15 949€

Iniciativa Amiga dos Bebés - Resumo das despesas e contribuições, 2019

Para todas as crianças, educação de qualidade

Os Programas de Educação pelos Direitos

O Programa Educação pelos Direitos deu continuidade às actividades nas 24 escolas parceiras através de um conjunto de práticas educativas, formais ou informais, para que 4 359 crianças conhecessem os seus direitos e a Convenção sobre os Direitos da Criança. O trabalho desenvolvido tem como objectivo preparar as crianças e jovens para que sejam cidadãos activos, informados e responsáveis, promovendo a sua participação e desenvolvendo atitudes e valores, como a solidariedade, a tolerância, a justiça social e sensibilidade para as questões ambientais.

As actividades foram implementadas nas escolas em parceria com instituições da comunidade, nomeadamente, o Centro Social São Maximiliano Kolbe e a SOLAMI - Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra.

Durante o ano de 2019, foi abordado, com especial destaque, a importância de um ambiente escolar seguro para todas as crianças. Debateu-se o papel de cada um e de toda a comunidade na criação e manutenção de espaços seguros e a responsabilidade em assegurar uma escola e espaços sem violência.

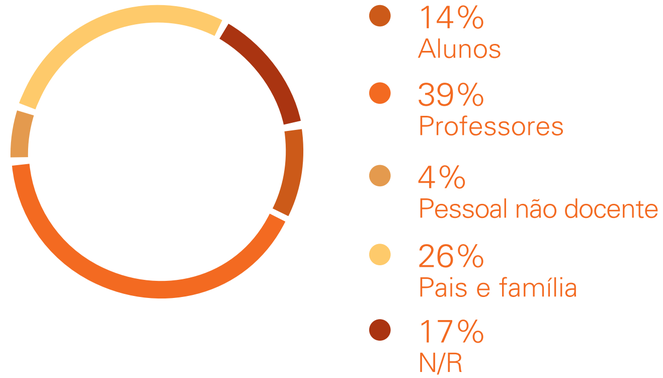
A não violência e o *bullying* foram as questões mais debatidas. As crianças identificaram os locais e as situações de violência na escola e conseguiram propor algumas sugestões para as minimizar. Paralelamente, foram trabalhados os direitos e responsabilidades de cada um, abordando os comportamentos em sala de aula, a relação com os outros, o direito de exprimir a sua opinião e a liberdade de expressão.

Durante o ano, as crianças foram capazes de apresentar as situações de violência e adquiriram competências para resolver os conflitos de uma forma positiva através do diálogo e para se relacionarem de uma forma positiva com os outros, compreendendo os seus próprios direitos e respeitando os direitos das outras pessoas. As crianças foram também capazes de sensibilizar a comunidade educativa (alunos, professores, assistentes operacionais e pais), as entidades locais (PSP e Junta de Freguesia) e a comunidade em geral para a questão da violência.

Alguma vez foste gozado/a?



Quem poderá contribuir mais para resolver este problema?



Exemplo ilustrativo de informação recolhida com as crianças de uma escola parceira: dados de um questionário sobre o bullying utilizado numa escola para introduzir e orientar o trabalho durante o ano letivo naquele contexto.

Para todas as crianças, educação de qualidade

A Maior Lição do Mundo

A Maior Lição do Mundo, trazida para Portugal pela UNICEF em 2015, é uma oportunidade anual para apresentar ou relembrar aos alunos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando colocar as crianças e os jovens no centro do desenvolvimento e promovendo-se, deste modo, o seu envolvimento enquanto cidadãos.

No ano lectivo 2018/2019, cerca de 70 000 educadores e professores descarregaram materiais pedagógicos na plataforma (www.maiorlicao.unicef.pt). Para além das sessões realizadas nas comunidades educativas pelo país, 15 escolas aceitaram o desafio lançado pela UNICEF Portugal e pela Direcção-Geral da Educação para trabalharem, durante o ano lectivo, a importância de uma educação de qualidade e a promoção da paz e da justiça – ODS 4/Educação de Qualidade e ODS 16/Paz e Justiça. Para alcançar o desafio de uma educação de qualidade e a construção de sociedades pacíficas, é fundamental abordar o tema da violência, em todas as suas formas, com o objetivo de promover ambientes em que todas as crianças se sintam seguras para aprender.

No ano lectivo que teve início em Setembro de 2019, a UNICEF Portugal e a Direção-Geral da Educação convidaram todas as escolas a preparar uma aula ou a organizar uma assembleia no dia 20 de Novembro de 2019, o Dia Universal dos Direitos da Criança, e a desenvolverem projetos que abordassem a relação entre a Convenção sobre os Direitos da Criança e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.



A Convenção sobre os Direitos da Criança, adoptada há 30 anos, a 20 de Novembro de 1989, desempenha um papel crucial para o desenvolvimento equitativo e justo, e assegura que todas as crianças tenham direito a crescer e desenvolver-se de forma plena.

Para todas as crianças, educação de qualidade

O Grupo de Jovens

Como "agentes da mudança", os jovens são actores cruciais na reflexão sobre como vemos o mundo e como podemos responder aos desafios actuais. Durante o ano de 2019, a UNICEF apostou na criação de oportunidades para jovens voluntários adquirirem, aplicarem e difundirem conhecimentos e os direitos das crianças através de acções de formação regulares e apoio na realização de iniciativas em escolas.

Em 2019, o Grupo de Jovens da UNICEF, composto por 19 jovens entre os 16 e os 23 anos, comprometidos com a causa da UNICEF, realizou cinco acções em escolas e universidades para 180 crianças e jovens, alertando para a situação das crianças no mundo e a necessidade de promover e defender os seus direitos.

O Grupo de Jovens contribuiu também para o Blog da UNICEF - *Voices of Youth* - com artigos sobre temas que os preocupavam, como participação dos jovens, o futuro do planeta e a integração e inclusão de migrantes:

www.voicesofyouth.org/blog/our-planet-fire-what-are-you-doing-about-it
www.voicesofyouth.org/blog/youth-parCcipaCon-european-union-together-we-can-makereal-difference
www.voicesofyouth.org/blog/migrantion-diversity-and-tolerance-europe







Para todas as crianças, educação de qualidade

Os Direitos da Criança e a acção coletiva

Ao longo do ano, a UNICEF participou também em 18 sessões a convite de universidades e organizações da sociedade civil sobre educação inclusiva, mutilação genital feminina e desigualdade social e pobreza, entre outros temas.

Em Junho de 2019, Francisca Magano, em representação da UNICEF Portugal, participou no II Fórum Internacional para o Cuidado Alternativo de Crianças, na Cidade da Praia em Cabo Verde, uma iniciativa das Aldeias Infantis SOS de Cabo Verde e da UNICEF, que contou também com a presença de representantes de Angola, Brasil, Guiné-Bissau e Moçambique. A intervenção da UNICEF Portugal centrou-se nas Directrizes sobre os Cuidados Alternativos de Crianças das Nações Unidas, um tema premente para garantir os direitos das crianças privadas de ambiente familiar.

Em resposta às solicitações de escolas, públicas e privadas, de todo o país e no sentido de dar a conhecer o trabalho da UNICEF e sensibilizar para os Direitos da Criança e a situação dos cidadãos mais jovens em todo o mundo, 49 escolas e cerca de 4 125 alunos, do pré-escolar até ao ensino secundário, receberam materiais e apoio na concretização de projectos em torno dos direitos da criança.



Para todas as crianças, informação

Durante o ano de 2019, a UNICEF lançou novas edições de materiais relativos aos Direitos da Criança com informação actualizada e adaptada a diferentes públicos, desde crianças pequenas a adultos.

A produção destes materiais é fundamental na concretização da missão da UNICEF de divulgação da Convenção sobre os Direitos da Criança. As crianças têm direito a conhecer os seus direitos e a UNICEF está comprometida em garantir que a informação disponível é acessível e adequada às várias faixas etárias.







Para todas as crianças, uma geração com futuro

A Directora Executiva da UNICEF Portugal, Beatriz Imperatori, participou na Conferência Mundial de Ministros responsáveis pela juventude 2019, "Lisboa+21", que se realizou no Altice Arena, em Lisboa, entre os dias 21 e 23 de Junho.

Como Oradora Convidada na Sessão de Discussão dedicada aos "Compromissos necessários para moldar o futuro das políticas e programas de Juventude", a Directora Executiva da UNICEF Portugal apresentou a Agenda da UNICEF para a Juventude, analisou as novas tendências que estão a moldar o futuro dos jovens e lançou alguns desafios para promover um futuro sustentável para os jovens. Temas como a Educação, Emprego, Participação, Tecnologia foram centrais na reflexão sobre os compromissos necessários da acção para a Juventude, baseada na Agenda 2030 e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A Declaração Lisboa+21 sobre Políticas e Programas para a Juventude 2019, adoptada por ministros e delegados jovens, em cooperação com parceiros do sistema das Nações Unidas, incluindo a UNICEF, descreve os compromissos assumidos de, entre outros, promover, proteger e assegurar os Direitos Humanos e as liberdades fundamentais de todos os jovens.



Para todas as crianças, todos os direitos





O Dia da Criança, 1 de Junho

No dia 1 de Junho, a UNICEF Portugal em parceria com a BLX, a quem agradece a generosidade pela cedência do seu espaço, marcou presença na Feira do Livro de Lisboa com o objectivo de reconhecer o poder transformador dos livros na nossa sociedade e de como as histórias podem promover a tolerância, o respeito e a empatia.

Para celebrar este dia diferente, o evento contou com a participação de várias figuras públicas que contaram histórias especiais às crianças presentes e a quem a UNICEF agradece o tempo, a empatia e a solidariedade com todas as crianças: Francisco Garcia, Vanessa Oliveira, Diogo Faro, Sónia Morais Santos (blog Cocó na Fralda), Vasco Palmeirim e Mariana Monteiro.

Esta iniciativa, que contou com a participação de cerca de 800 pessoas, teve como objectivo aproximar a UNICEF do público português e promover a leitura e a importância dos livros no desenvolvimento e na educação das crianças, ao mesmo tempo que se pretendia afirmar o poder das histórias na promoção da tolerância, do respeito e da empatia.

O dia encerrou com a história sobre o clima e de como jovens da "Greve climática estudantil – Lisboa" estão a fazer história pelo clima, com um debate sobre o que podemos fazer já hoje pelo nosso planeta e incentivar outras pessoas e outros jovens a fazerem história no presente.



Para todas as crianças, todos os direitos

Um dia de festa com a Federação Portuguesa de Futebol

O Dia da Criança foi antecipado vinte e quatro horas na Cidade do Futebol, durante o qual 64 crianças visitaram a Cidade do Futebol e conviveram com a Selecção Nacional. Depois de uma manhã preenchida com brincadeiras em insufláveis, partidas informais de futebol ou pinturas faciais, as crianças "invadiram" o relvado onde os internacionais liderados por Fernando Santos tinham terminado o treino matinal e pediram os habituais autógrafos e selfies da ocasião. Um fã mais sortudo, que, aliás, não conseguiu esconder a emoção, recebeu até a camisola de treino do capitão Cristiano Ronaldo.







Para todas as crianças, todos os direitos

O Dia Universal dos Direitos da Criança, 20 de Novembro

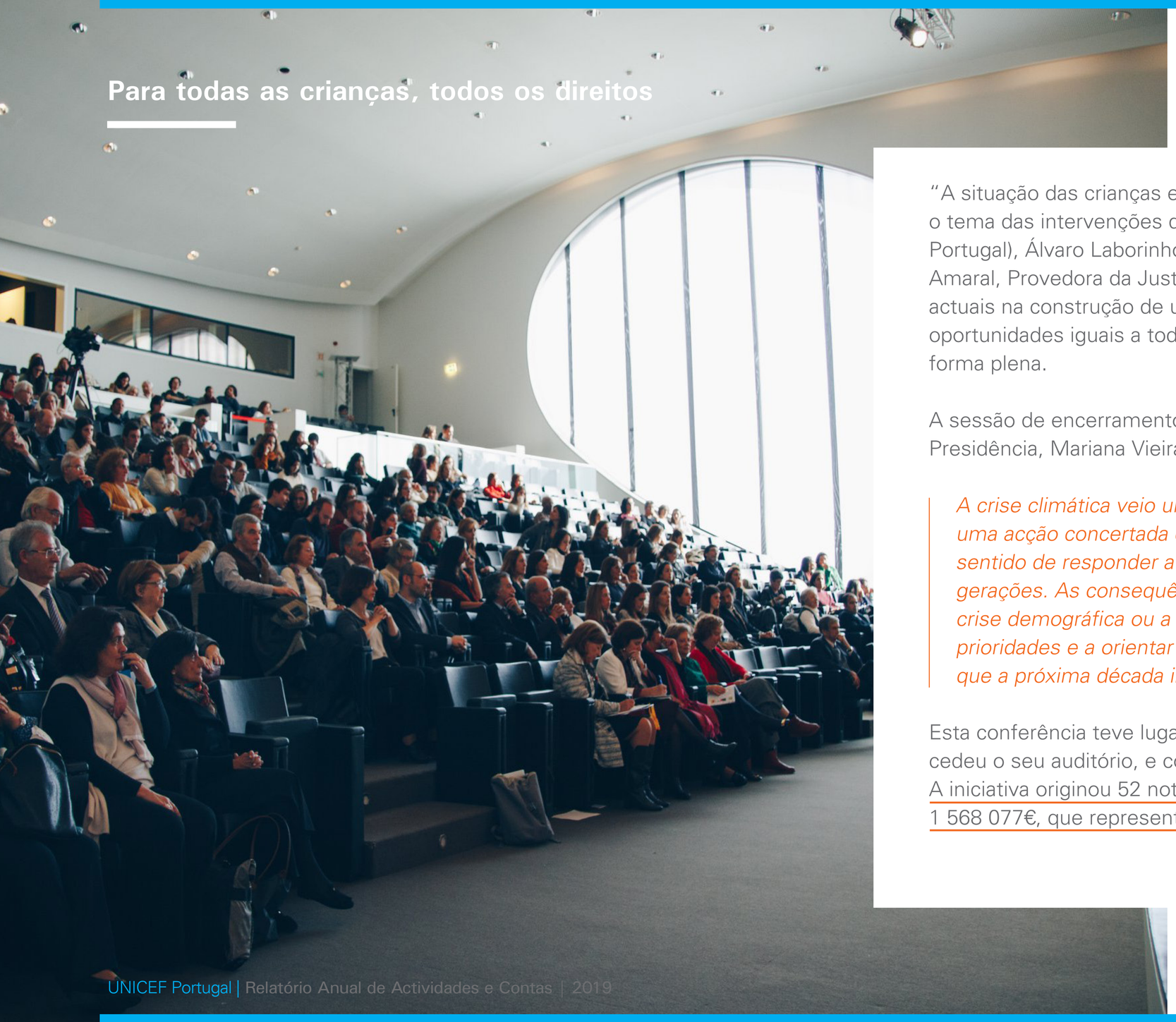


"Para todas as crianças, todos os direitos" foi o mote da Conferência da UNICEF, no ano que se celebraram os 40 anos da UNICEF em Portugal e no dia em que se assinalaram os 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança. Ao longo das últimas três décadas, a Convenção sobre os Direitos da Criança tem transformado a forma como a criança é vista e tratada em todas as partes do mundo. A Convenção oferece uma visão de um mundo no qual todas as crianças se desenvolvem plenamente e no qual são protegidas, respeitadas e incentivadas a participar nas decisões que as afectam.

A UNICEF, consciente dos desafios actuais, está empenhada em contribuir para a concretização da Agenda dos ODS. As questões importantes e complexas dos nossos dias – sustentabilidade do planeta, direitos, justiça e ética – ditaram a reflexão sobre a realização dos Direitos Humanos, em particular das crianças, num planeta em mudança.

A Sessão de Abertura ficou a cargo da Presidente da UNICEF Portugal, Virgínia Brás Gomes, e de Leonor Beleza, Presidente da Fundação Champalimaud. A Conferência contou com os contributos do Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, que lançou, em vídeo, as primeiras questões para o debate. Foram apresentadas perspectivas e experiências de empresas, instituições nacionais e internacionais e personalidades activamente envolvidas na resposta aos desafios do planeta, como a EDP, representado pelo seu CEO, António Mexia, Chairman da iniciativa *Sustainable Energy for All*; a UNICEF, representada por Michel Le Pechoux; Ana Delicado, investigadora do Instituto de Ciências Sociais; e jovens comprometidos com a acção pelo clima, pela sustentabilidade e pelas pessoas, como Raquel Gaião Silva, nova embaixadora jovem do combate às alterações climáticas da ONU.

Para todas as crianças, todos os direitos



"A situação das crianças em Portugal e a concretização dos seus direitos" foi o tema das intervenções de Beatriz Imperatori (Directora Executiva da UNICEF Portugal), Álvaro Laborinho Lúcio, Guilherme d'Oliveira Martins e Maria Lúcia Amaral, Provedora da Justiça, que contribuíram para a reflexão sobre os desafios actuais na construção de uma sociedade, que da educação à justiça, garanta oportunidades iguais a todas as crianças para crescerem e se desenvolverem de forma plena.

A sessão de encerramento contou com a participação da Ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, afirmando:

> *A crise climática veio unir crianças e jovens em nome de uma causa que exige uma acção concertada de governos, instituições, empresas e cidadãos no sentido de responder a um desafio urgente que afecta em particular as novas gerações. As consequências das alterações climáticas – como as migrações, a crise demográfica ou a evolução tecnológica – obrigam-nos a repensar as nossas prioridades e a orientar a acção política tendo em vista responder aos desafios que a próxima década impõe.*

Esta conferência teve lugar na Fundação Champalimaud, que generosamente nos cedeu o seu auditório, e contou com a presença de cerca de 250 participantes. A iniciativa originou 52 notícias com um *advertising value equivalency* de 1 568 077€, que representou um aumento de mais de 1 000% face ao ano passado.

Para todas as crianças, todos os direitos

Os 30 anos da Convenção na escola

Enquadrada na celebração dos 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança, a UNICEF Portugal lançou um jogo didáctico para promover a reflexão das crianças sobre os seus direitos.

O jogo "Agentes pelos Direitos da Criança" foi lançado no Colégio Valsassina, em Lisboa, numa manhã diferente e divertida pelo mundo dos direitos, com a participação de 140 crianças de várias escolas do país. O jogo vai estar disponível, a nível nacional, para que as crianças conheçam a Convenção sobre os Direitos da Criança e sejam incentivadas a contribuir para o exercício de boas práticas pelo respeito dos Direitos da Criança.





O Dia da UNICEF, 11 de Dezembro, no Canal Panda

Para assinalar o Dia Internacional da UNICEF, o Canal Panda preparou um episódio especial da "Escola do Panda", dedicado aos Direitos da Criança, que contou com a participação da UNICEF:

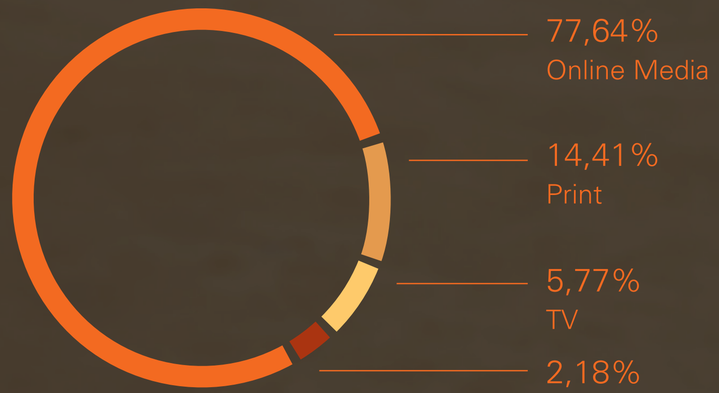
> *Neste programa, o Martim está muito empenhado em defender o seu direito à brincadeira e descobre que brincar é mesmo um direito que todas as crianças do mundo têm. Mas as crianças têm muitos mais direitos, como o direito a ir à escola ou o direito a ir ao médico.*
>
> *A UNICEF foi à "Escola do Panda" para recordar os mais pequenos os seus direitos e ainda do facto de, em todo o mundo, existirem crianças a viver em condições muito difíceis e por quem todos devemos lutar para que possam ter oportunidade de crescer felizes e saudáveis.*

Para todas as crianças, mais alcance

Cobertura na Comunicação Social

A veiculação de mensagens relevantes sobre a infância em Portugal e no mundo nos órgãos de comunicação social é uma responsabilidade importante do trabalho diário da UNICEF Portugal.

Em 2019, os contactos com os media resultaram num total de 3 484 notícias com um *Advertising Value Equivalency* de 182 220 701€, representando um acréscimo de quase 800% relativamente ao ano anterior. Este acréscimo deve-se sobretudo à cobertura mediática conseguida durante o ciclone Idai, em Moçambique. A maioria das notícias foi publicada online, seguindo-se a imprensa, TV e rádio.



77,64%
Online Media

14,41%
Print

5,77%
TV

2,18%
Radio



Para todas as crianças, mais alcance

Redes Sociais

A comunicação nas redes sociais - Facebook, Instagram e Twitter - tem sido uma prioridade para a UNICEF Portugal, para trabalhar e reforçar a proximidade com o público português. O ano de 2019 foi marcado pela regularidade de comunicação feita nestas plataformas, com conteúdo útil e relevante para cada uma das comunidades online. Dar a conhecer o trabalho da UNICEF, assim como aproximar a organização dos seus seguidores foram os grandes objectivos que nortearam a nossa comunicação digital. Para além desta vertente comunicacional directa e personalizada, as redes sociais da UNICEF também actuaram como um excelente veículo para a angariação de fundos – na emergência dos ciclones em Moçambique, angariámos mais de 240 000€ directamente no Facebook, um valor histórico no nosso país. As nossas comunidades registaram um crescimento nas três plataformas, aumentando o número de pessoas que, diariamente, tem contacto com a nossa instituição de forma directa.

Seguidores Facebook

31 de Dezembro de 2018	153 511
31 de Dezembro de 2019	166 810

+9%

Crescimento anual

Seguidores Instagram

31 de Dezembro de 2018	8 674
31 de Dezembro de 2019	20 922

+141%

Crescimento anual

Seguidores Twitter

31 de Dezembro de 2018	1 760
31 de Dezembro de 2019	2 079

+18%

Crescimento anual

Para todas as crianças, mais alcance

Website

O ano de 2019 revelou-se pródigo também nas métricas relacionadas com o website da UNICEF, conseguindo aumentar todos os principais indicadores, face ao ano passado: +15% de utilizadores; +19% de sessões; +41% de visualizações de páginas; +18% de tempo médio de visita.

A página mais visitada do nosso website foi a página dedicada aos Direitos da Criança e respectiva Convenção, com 66 715 visualizações.

Acesso ao website por plataforma



59% Mobile

38% Desktop

3% Tablet

220 273 utilizadores

274 721 sessões

878 836 visualizações

1min43sec tempo médio de visita

Picos de visitas

12 Dezembro
início campanha Natal
4 786 utilizadores

25 Março
Emergência Moçambique
2 672 utilizadores

20 Novembro
30º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança
2 634 utilizadores

Recolha de fundos



O futuro do nosso mundo está nas mãos das crianças. Mas não podemos esquecer que o futuro das crianças está nas nossas mãos.

António Guterres



A UNICEF é a única agência do sistema das Nações Unidas integralmente financiada por contribuições públicas e privadas voluntárias. Por isso, a actividade de recolha de fundos da UNICEF Portugal é tão importante para podermos concretizar a nossa missão em Portugal e no mundo.

Donativos pontuais

Os donativos pontuais são aqueles que são realizados pelos nossos doadores sem qualquer regularidade ou compromisso. São resposta aos apelos que lhes dirigimos ao longo do ano ou os que são realizados de forma espontânea pelos doadores.

Durante o ano foram enviados cinco apelos aos nossos doadores para os programas no terreno na área da sobrevivência e desenvolvimento infantil e emergência: dois para a Síria (Março e Outubro); um para o combate à anemia em Cabo Verde; um para a emergência Moçambique e o da Agenda de Bolso 2020. Destacamos a campanha "Uma Solidariedade de Ferro" destinada às crianças de Cabo Verde que angariou 339 330 €. Esta campanha irá permitir fornecer saquetas de Vitaferro, uma mistura de vitaminas e minerais, a crianças menores de 5 anos, grupo etário no qual a prevalência da anemia é de 43%.

Em 2019 foram angariados um total de 3 142 441€, o que representou um aumento de cerca de 31% face ao ano anterior impulsionado pela campanha de emergência para Moçambique.

Apelos DM aos doadores	2018		2019	
	Receita	Custos	Receita	Custos
Agenda de bolso	97 080	37 086	351 653	57 911
Campanhas anteriores	38 083	36 423	58 046	29 113
Emergência Indonésia	659 252	90 761		
Nutrição - Marcelino	350 472	31 158		
Erradicação Polio	188 488	30 612		
Emergência Iémen	317 230	78 995		
Emergência Sudão do Sul	106 915	42 400		
Emergência Síria	341 836	88 387	725 817	100 793
Emergência Moçambique			1 379 399	33 484
Campanha Cabo Verde			339 330	54 535
Totais	2 099 356	435 823	2 854 245	275 835

(em EUR)

Donativos pontuais

Emergência Moçambique

No dia 15 de Março, o ciclone Idai atingiu a região de Sofala, em Moçambique, perto da cidade da Beira, afectando 1,85 milhões de pessoas, das quais 1 milhão eram crianças.

A UNICEF, que já estava no terreno e preparada para esta emergência, começou a trabalhar desde o primeiro momento: foram destacadas equipas para reforçar os trabalhos no terreno e em 72 horas fizemos chegar, desde o nosso armazém central em Copenhaga (Dinamarca), artigos de assistência humanitária para fazer face às necessidades mais urgentes das crianças moçambicanas e das suas famílias - pastilhas purificadoras de água, sais de reidratação oral, kits de nutrição, saúde e higiene. Foram também montados centros de saúde temporários, Espaços Amigos das Crianças e, com as nossas *School-in-a-Box*, conseguimos continuar a garantir educação às crianças das zonas mais afectadas, proporcionando-lhes uma sensação de rotina e normalidade, fundamental para o seu bem-estar psicológico.

Em Portugal acompanhámos esta emergência desde o primeiro dia, iniciando imediatamente os contactos com o escritório da UNICEF em Moçambique, com os principais meios de comunicação social, com os nossos doadores, seguidores e instituições o que, imediatamente e depois ao longo dos meses que se seguiram, nos permitiu dar resposta a esta emergência.



1 484 882€

Total angariado

Na primeira semana da emergência lançámos uma campanha de angariação de fundos, a que os portugueses responderam de forma massiva, evidenciando a confiança no trabalho da UNICEF.

O montante total angariado foi de 1 484 882€, sendo 105 483€ de Empresas e 1 379 399 € de doadores individuais.

Donativos pontuais

IRS

Desde 2004 que o Estado português criou a possibilidade de as ONG's e IPSS receberem 0,5% por consignação do IRS. A partir de 2015, o Estado deu ainda a possibilidade aos contribuintes de prescindirem do reembolso de 15% do seu IVA e doarem-no às ONG's e IPSS.

A UNICEF Portugal aderiu desde a primeira hora a esta possibilidade de receita adicional e este canal representa hoje uma importante fonte de receita.

Em 2019, a agência criativa Leo Burnett e a agência de meios Starcom, juntaram-se à UNICEF para, pro-bono, desenvolverem a campanha de comunicação desta iniciativa. Esta campanha partia da ideia de que os O,5% do IRS são uma fracção muito pequena de algo maior. E que a soma de muitas partes pequenas pode criar algo verdadeiramente grande.

Para tal, desafiamos dezenas de influencers portugueses a doar 0,5% dos seus vídeos para criar um vídeo convidando as pessoas a doar os 0,5% do seu IRS à UNICEF.

Este vídeo teve 3 milhões de visualizações e permitiu levar 59 579 utilizadores ao site (www.irs.unicef.pt), representando um crescimento de 370% relativamente ao ano anterior.



Com a generosa participação das seguintes figuras públicas, a quem muito agradecemos, fizemos um vídeo com a música "É p'ra amanhã", do António Variações:

Ana Garcia Martins
(A Pipoca Mais Doce)
Sónia Morais Santos
(Cocó na fralda)
Diana Nicolau
Dicas do Salgueiro
Diogo Infante
Filipe Gonçalves
Herman José
Inês Patrocínio
Inês Rochinha
Isabel Silva
Joana Paixão Brás
Jorge Corrula
José Raposo
Luís Franco-Bastos
Luísa Castel-Branco
Mafalda Sampaio
Mariana Seruya Cabral
(Bumba na Fofinha)
Mia Rose
Pedro Fernandes
Pedro Ribeiro
Rui Maria Pego
Sara Barradas
Sofia Barbosa
Vasco Palmeirim
Yuri Francês

Donativos pontuais

Digital

Birthday Fundraising

A rede social Facebook permite que na sua própria plataforma os utilizadores criem uma página de angariação de fundos para o seu aniversário e, assim, apoiarem uma causa ou organização com a qual se identifiquem. Em 2019, foram 2 249 os utilizadores que criaram angariações de fundos no Facebook e que colocaram a UNICEF Portugal como destinatária dos fundos recolhidos.

Com esta importante ajuda destes nossos seguidores, face ao ano de 2018, aumentámos em 116% o número de angariações de fundos, representando um total de 73 091€ angariados para a UNICEF Portugal.

	2018	2019
Receitas	43 956€	73 091€
Doadores	1 035	2 249

Donativos site

Para além de ser uma importante fonte de divulgação da nossa actividade, o website é também utilizado como uma plataforma de recolha de fundos.

Dada crescente importância deste canal, em 2019 foi criada uma nova página de donativos (www.donativos.unicef.pt), optimizada para simplificar todo o processo e para proporcionar uma melhor e mais fácil experiência ao doador.

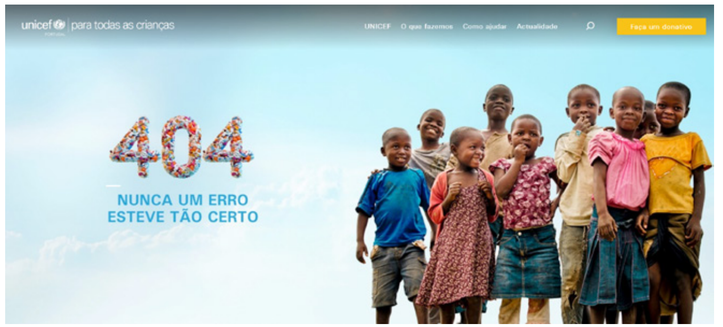
Ao longo de 2019, angariámos 131 875€ em donativos online.

	2018	2019
Receitas	97 839€	131 875€
Doadores	1 035	1 958

Erro 404

Em 2019, a UNICEF lançou a campanha ERRO 404, uma ideia da agência NOSSA, a quem agradecemos a criatividade e a generosidade. Esta foi uma campanha dirigida às empresas, que permite transformar a página de erro 404 (página não encontrada) dos seus sites, o erro mais comum da internet, numa página de donativos para apoiar as crianças de todo o mundo.

A esta campanha juntaram-se, entre outras, The Navigator Company e a Revista Visão, doando as suas páginas de erro 404 à UNICEF.



Donativos regulares - Amigos da UNICEF

Os donativos regulares são aqueles que são realizados pelos nossos doadores "Amigos da UNICEF" em resposta ao compromisso que assumiram de contribuir de forma regular para os programas da UNICEF em mais de 190 países e territórios.

A contribuição dos Amigos da UNICEF e Associados continua a representar a maior parcela do montante global das receitas angariadas no nosso país. Em 2019, as contribuições generosas de 45 650 doadores regulares, totalizaram 5 754 557€ para os programas em benefício das crianças, o que representa um acréscimo destas receitas de 22% face ao ano anterior.

Canal de Recrutamento	2018		2019	
	Receita	Custos	Receita	Custos
Pledge Geral	289 951	14 623	339 510	62 464
Pledge telemarketing	467 720	603 316	943 789	491 067
Pledge F2F & D2D	3 784 811	963 998	4 104 687	1 350 410
DRTV	152 939	264 909	341 439	75 848
Associados	33 845	1 649	25 132	
Totais	4 729 266	1 848 494	5 754 557	1 979 787

(em EUR)

Donativos regulares - Amigos da UNICEF

Recrutamento

O recrutamento dos Amigos da UNICEF é concretizado através de acções de:

- Face to Face (F2F) – Contacto directo com o potencial doador na rua, eventos, centros comerciais, etc;
- Door to Door (D2D) – Contacto directo com o potencial doador à porta da sua residência ou no local de trabalho;
- Telemarketing – Contacto directo através de telefone ou de telemóvel;
- Digital – Composto por várias formas de recrutamento de novos doadores, através de anúncios em páginas de motores de busca, de informação, redes sociais como o Facebook ou Instagram (*online leads*).

Na continuação do que vem sendo realizado em anos anteriores e trabalhando com a mesma agência, foi mantida a actividade de recrutamento de Amigos da UNICEF através de acções de D2D em várias regiões do país e de F2F em eventos como a Capital do Natal e superfícies comerciais, das quais destacamos, as Lojas IKEA e Makro. Foram angariados 6 752 novos doadores regulares com um donativo médio mensal de 15€.

O Telemarketing continua a ser uma técnica bastante eficaz de angariação de doadores regulares, e de recuperação de doadores pontuais que deixaram de contribuir. Em 2019 foram levadas a cabo duas campanhas, uma de conversão de doadores pontuais e outra de prospecção, o que permitiu angariar respectivamente 385 e 861 novos doadores com um donativo mensal médio de 11€.

Para além das técnicas presenciais para a aquisição de novos doadores, a UNICEF Portugal utiliza também os meios digitais para angariar potenciais doadores. As campanhas, feitas maioritariamente nas plataformas Google e Facebook, pretendem recolher o contacto de pessoas interessadas no nosso trabalho e disponíveis para ajudar a UNICEF com um donativo regular. Com estas campanhas digitais, em 2019, a UNICEF conseguiu 1 987 novos doadores com donativo mensal de 10,67€.

+6 752
Doadores
Acções F2F e D2D

+1 246
Doadores
Telemarketing

+1 987
Doadores
Campanhas digitais

Retenção e maximização

Em 2019, as actividades de retenção continuaram focadas em três pontos considerados estrategicamente essenciais para a optimização do programa dos Amigos da UNICEF: melhoria da taxa de retenção, melhoria das taxas de cobrança e aumento do valor médio doado. Como resultado a taxa de retenção a 12 meses cresceu 15pp relativamente a 2018.

Conscientes de que a qualidade da experiência do doador é crucial no seu processo de fidelização, em 2019, foi dado início ao processo de auscultação dos doadores. A informação recolhida deverá permitir avaliar a qualidade dos serviços prestados e obter insights sobre preferências de contacto, conteúdos, e outros temas, que no futuro nos permitirão desenhar experiências mais personalizadas e relevantes para cada doador, permitindo, em última análise, melhorar de forma global a performance do programa.



Heranças e Legados



Em 2018, demos início ao programa de Heranças e Legados UNICEF, com o objectivo de formar, informar e sensibilizar, não só os nossos doadores, mas também os públicos externos, para esta forma de ajuda, tendo sido realizados testes através do recurso a dois canais: Facebook e Telemarketing.

Em 2019, o programa deu continuidade às actividades testadas em 2018, tendo daí resultado o pedido de 10 705 pessoas (doadores e não doadores) para receber informação sobre o programa, e aos quais foi enviada a nossa brochura sobre este assunto.

Também em 2019 estabelecemos uma parceria com a Abreu Advogados, que disponibiliza apoio jurídico gratuito a todos os portugueses que queiram fazer o seu testamento e deixar uma contribuição à UNICEF.

Em 2019, angariámos 1 598 738€ que resultaram da venda de 2 imóveis de uma herança, pelo que, prestamos aqui de novo o nosso mais profundo reconhecimento ao nosso doador Fernando Manuel Lopes da Silva.

Os nossos parceiros

Na UNICEF acreditamos fortemente no poder e no impacto das Empresas na garantia dos direitos das crianças. Para nós constituem um elemento chave na concretização da nossa missão.

A relação da UNICEF com o sector privado baseia-se na convicção de que as Empresas enquanto instituições criam um impacto social proporcional aos valores que norteiam a sua gestão.

Para alcançar a visão da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e com menos de 4 mil dias até 2030 a UNICEF acredita que, com o aumento do compromisso e acção, as empresas podem desempenhar um papel crucial no alcance dos ODS, em particular das metas em prol de todas as crianças e das gerações futuras e num mundo em que nenhuma criança seja deixada para trás.

Parcerias

A UNICEF depende inteiramente de contribuições voluntárias e as parcerias com o sector privado são parte fundamental para a concretização da nossa missão.

O trabalho da UNICEF não seria possível sem a extraordinária generosidade dos nossos parceiros corporativos.

As parcerias com a UNICEF podem ser de diferentes naturezas, mas o que as caracteriza é o grau de compromisso assumido para garantir a sustentabilidade dos programas da organização na resposta às crianças mais vulneráveis.

As modalidades de colaboração são estabelecidas num acordo, através do qual a empresa se compromete a promover diferentes iniciativas com o objectivo de angariar fundos para apoiar o trabalho da UNICEF.

As empresas podem contribuir também para a missão da UNICEF através de donativos corporativos, destinando os mesmos ao nosso trabalho global ou a uma das áreas prioritárias específicas, como a saúde, a educação ou a protecção. Das parcerias nacionais e globais com presença em Portugal, destacamos as seguintes:

318 230€
2018

426 142€
2019



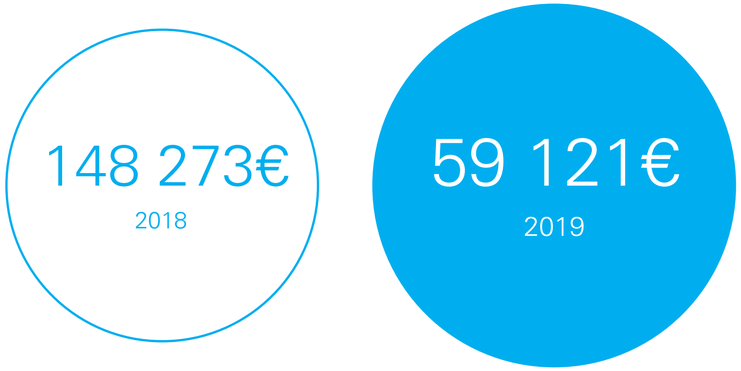
Parcerias

Desde 2012 que existe uma parceria entre a UNICEF e a EasyJet através do programa *Change for Good*.

A EasyJet é a maior rede europeia de transportes aéreos, e ao longo do ano leva a cabo várias acções de angariação de fundos junto dos seus passageiros e colaboradores para apoiar o trabalho da UNICEF.

Em 2019, através desta parceria foi possível apoiar os programas da UNICEF para a educação em situações de emergência.

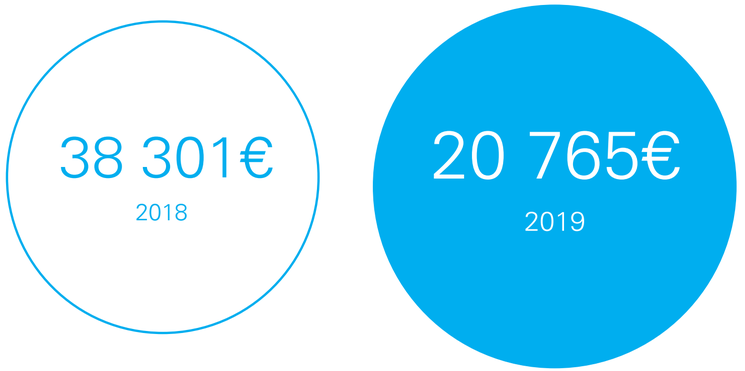
No âmbito desta parceria, o montante contabilizado por Portugal foi de 59 121€.



No âmbito da parceria global estabelecida entre a IKEA e a UNICEF desde 2001, já foram angariados mais de 200 milhões de dólares. Durante a última década, a parceria ajudou a promover o direito à sobrevivência, à protecção e à educação de milhões de crianças.

Para além da campanha habitual decorrente desta parceria, as nossas equipas de recrutamento de doadores regulares – Amigos da UNICEF – estiveram presentes em todas as lojas IKEA em Portugal, durante os meses de Novembro e Dezembro.

No âmbito desta parceria, o montante contabilizado por Portugal foi de 20 765€.



Parcerias

Desde 2012, que a UNICEF e a Domestos se juntaram para melhorar as condições sanitárias de milhões de crianças. Desde o início da parceria, a Domestos e a UNICEF já ajudaram mais de 6 milhões de pessoas a terem acesso a casas de banho limpas e seguras. Mais de 75 000 crianças em todo o mundo já beneficiaram de água potável e casas de banho limpas nas suas escolas.

Em 2019, o resultado desta parceria contabilizado por Portugal foi de 20 000€.

20 000€
2018

20 000€
2019

A iniciativa *Get on Board for Children* é resultante da parceria entre a UNICEF e a MSC Cruzeiros, estabelecida em 2009, que incentiva os passageiros a bordo dos seus navios e os colaboradores da MSC Cruzeiros a fazerem donativos e a comprarem os produtos da UNICEF.

Empenhada em contribuir para o combate à má nutrição, que ceifa muitas vidas e compromete o desenvolvimento físico e cognitivo de muitas crianças no mundo, a MSC Cruzeiros contribui para a produção e transporte de Alimento Terapêutico Pronto-a-Usar, um produto que salva vidas e que é muito eficaz, sobretudo em situações de emergência.

Desde o início da parceira a MSC Cruzeiros já angariou mais de 9 milhões de euros. Em 2019, foram angariados 17 956€ em Portugal como resultado desta parceria.

34 787€
2018

17 956€
2019

Parcerias

Lançado em 1995, o *Check out for Children*, continua a ser um dos programas mais antigos resultante da parceria entre a UNICEF e a cadeia de hotéis Sheraton.

Esta parceria foi posteriormente alargada ao grupo Starwood e, desde 2017, passou a contar com a cadeia de Hotéis & Resorts Marriott, que integrou o grupo Starwood. Este programa convida os hóspedes dos hotéis desta cadeia em todo o mundo a acrescentar 1 dólar (ou equivalente na moeda local) à sua conta como donativo para a UNICEF.

No nosso país o montante global angariado através deste programa no ano passado foi de 10 551€.

21 489€
2018

10 551€
2019

Desde 1991, através do seguro "Allianz - Protecção Infantil", a Allianz concede à UNICEF 70% da rentabilidade obtida com a venda deste seguro de Acidentes Pessoais que garante os riscos de acidente com crianças e jovens em idade escolar. Desde o início da parceria a Allianz já entregou mais de 1 milhão de euros à UNICEF.

O valor pago em 2019 foi de 109 690€ (56 035€ relativo ao exercício de 2017 e 53 655€ relativo ao de 2018). Este donativo financiou a criação de um novo programa da UNICEF dedicado à protecção das crianças de São Tomé e Príncipe.

As áreas programáticas escolhidas da "Protecção Infantil" e "Prevenção da gravidez precoce e comportamentos de risco em adolescentes" impactaram directamente 9 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com o apoio da Allianz ficámos mais próximos das metas que nos propusemos, em 2030, e da concretização dos direitos para todas as crianças, em especial em São Tomé.

109 690€
2017-2018

Parcerias

Desde 2007 que a Porto Editora promove a campanha de Natal a favor da UNICEF durante os meses de Novembro e Dezembro, em que por cada livro vendido do catálogo infantil, um euro reverte a favor da UNICEF Portugal. Esta campanha, de cobertura nacional, permitiu à organização aplicar o valor angariado na sua tarefa de defesa dos direitos das crianças.

O resultado desta parceria foi de 11 058€.

13 104€
2018

11 058€
2019

Através do programa "Pontos MEO", - campanha que permite aos clientes MEO trocarem os pontos acumulados por donativos à UNICEF, foi entregue à UNICEF Portugal, em 2019, o montante de 11 142€.

7 076€
2018

11 142€
2019

A Navigator realizou em 2019 um questionário on-line junto dos seus stakeholders e por cada resposta recebida, doava 28,60 € à UNICEF.

Com esta iniciativa a Navigator doou 11 804€ à UNICEF Portugal.

11 804€
2019

Empresas - Resposta Emergência Moçambique

Donativos de várias empresas para a resposta de emergência em Moçambique

A catástrofe natural causada pela passagem dos ciclones Idai e Kenneth, em Moçambique, provocou uma devastação de grande magnitude, com um elevado número de vítimas, tendo gerado milhares de desalojados e prejuízos ainda incalculáveis.

Moçambique e Portugal são países irmãos, com múltiplas parcerias empresariais e com uma extensa cooperação institucional, e onde muitos portugueses têm as suas raízes, pelo que um acontecimento destas dimensões não deixou ninguém indiferente.

O nosso Muito Obrigada a todas as empresas que contribuíram para a resposta humanitária da UNICEF em Moçambique, em particular, à Caixa Geral de Depósitos, à Fidelidade e ao Millennium BCP.

O valor angariado, para esta emergência, foi 105 482€.

105 482€

2019



Presentes para a vida

Em Dezembro de 2019, com vista a diversificar o seu portefólio de produtos, a UNICEF Portugal lançou a loja online "Presentes para a Vida" (https://presentesparaavida.unicef.pt/).

Através desta loja, os portugueses podem comprar um produto de assistência humanitária para enviar para as crianças que mais precisam.

Estes produtos podem ser comprados em nome de alguém especial, tornando-se assim um Presente que dá Vida. Para isso, oferecemos a possibilidade de enviar um postal físico ou digital, personalizado com uma mensagem pessoal.

A loja foi lançada com 8 produtos com valores entre os 3,57€ e os 1 270,99€: Bomba de água manual, Alimentos terapêuticos prontos a usar, Kit escola, Tenda UNICEF, Vacinas contra o sarampo, Kit de roupa de inverno, Pastilhas para purificar água e Biscoitos de alto teor proteico.

Para lançar esta nova loja online, foi criada uma campanha digital, com criatividade da agência NOSSA e com a produção, pró-bono, do estúdio GUEL, a quem novamente agradecemos a generosidade. A Diana Nicolau juntou-se também a nós, oferecendo a sua voz para a locução do vídeo da campanha.

A receptividade dos portugueses a este lançamento foi verdadeiramente impressionante.



9 225€
Custo de desenvolvimento da plataforma

13 827€
Outros custos

Desde o seu lançamento – dia 9 de Dezembro – até ao final do ano, foram oferecidos:

- 4 769 Packs com 10 doses de Vacinas contra o Sarampo: 17 025,33€
- 936 Packs com 16 Biscoitos de alto teor proteico: 9 818,64€
- 215 Kits de roupa de Inverno: 6 149,00€
- 197 Packs com 150 Saquetas de Alimento terapêutico (PlumpyNut): 9 292,49€
- 146 Packs com 10 000 Pastilhas para purificar água: 5 904,24€
- 29 Kits Escola: 5 074,42€
- 13 Bombas de água: 4 964,57€

Cartões de Natal

Sendo os cartões de Boas Festas da UNICEF um produto muito procurado quer pelos nossos doadores, quer pelas empresas, a UNICEF realizou uma campanha para o Natal de 2019.

Neste sentido, foi elaborado um Acordo de Colaboração entre a UNICEF Portugal e a Empresa Ambar SA que desenvolveu, produziu e comercializou, em território nacional, os postais de Natal da UNICEF. No âmbito deste Acordo de Colaboração, a UNICEF assessorou a Ambar com a selecção dos conteúdos e no desenvolvimento dos postais a produzir.

O resultado das receitas provenientes deste Acordo foi de 20 000€, sem custos para a UNICEF.

20 000€
2019



Outros factos relevantes



Conselho de Administração

No seguimento da eleição dos novos Órgãos Sociais realizada no dia 10 de Maio de 2018, e da posterior comunicação dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Dr. José Luís Seixas, por dois dos membros eleitos para o Conselho de Administração, comunicando a sua indisponibilidade pessoal para o exercício do cargo para que foram eleitos, iniciou-se em 2019 um rigoroso processo de cooptação de novos elementos para complementar o referido Conselho.

Para o efeito o Conselho de Administração nomeou um Comité de Selecção composto por três membros para propor o processo e realizar a avaliação das diversas candidaturas, tendo em conta os princípios da Idoneidade, Interesse e Protecção das Crianças, Conflito de Interesses, Qualificação, Experiência, Impacto no Colectivo e Disponibilidade. Resultou deste processo o convite à Dra. Raquel Tavares para exercer funções de Vogal do Conselho de Administração para o mandato do triénio de 2018 – 2020, tendo tomado posse no dia 20 de Novembro de 2019.

O Conselho de Administração ficou desta forma composto por 7 elementos: Maria Virgínia Brás Gomes, Amadeu Ferreira de Paiva, João Viegas Vilhete d'Abreu, José Manuel de Morais de Santos Pais, Sandra Sofia Lopes da Silva Oliveira Branco, Maria Raquel Vargas Tavares Gonçalves Agostinho e Beatriz Imperatori, esta última por inerência de função (e sem voto).

De referir que os membros do Conselho de Administração actuam de forma voluntária não auferindo qualquer tipo de remuneração pelo desempenho das suas funções, à excepção da Directora Executiva.

Conselho fiscal

No âmbito das suas funções foi formalizado por este órgão em 2019 um regulamento estabelecendo as suas competências, deveres, regras de organização e de funcionamento, bem como os princípios e normas de atuação que devem reger a conduta dos seus membros, em complemento das disposições legais e estatutárias desta organização.

De igual forma todos os membros do Conselho Fiscal actuam de forma voluntária não auferindo qualquer tipo de remuneração pelo desempenho das suas funções.

Standing Group

O Standing Group é o órgão representativo dos Comités Nacionais dentro da UNICEF, sendo composto por 8 Directores Executivos, 2 Presidentes de Comités Nacionais como observadores e o Director do PFP (órgão de coordenação do *Private Fundraising and Partnerships* da UNICEF). Cada eleição tem um mandato de dois anos, podendo ser renovado por período igual.

Em 2019, ano de eleição de novos mandatos, foi com orgulho que o Comité Português para a UNICEF viu a sua Directora Executiva ser eleita para este órgão.



Recursos Humanos

No sentido de dar resposta à constante evolução das suas actividades a UNICEF Portugal tem procurado adequar as funções dos seus colaboradores à prossecução dos seus objectivos.

Assim, no final de 2019 o quadro de pessoal contava com 22 pessoas, tendo incorporado na sua equipa 4 novas funções, nomeadamente e por ordem cronológica, na área de Desenvolvimento de Parcerias (Dália Sequeira), no âmbito do Programa Cidades Amigas das Crianças (Pedro Antunes), no departamento de Comunicação (Filipa Boieiro) e finalmente na área de Educação para os Direitos (Leonor Costa).

Numa perspectiva de desenvolvimento interno foi ainda estabelecido um programa de formação para o ano de 2019 para todos os colaboradores na língua inglesa e no programa Excel da Microsoft Office. Estas duas áreas são críticas para o bom desempenho da equipa da UNICEF Portugal do ponto de vista técnico na área do controlo e reporting e para uma boa integração na Instituição a nível Internacional e com os seus stakeholders. Foi ainda considerado um reforço dos conhecimentos e competências no âmbito dos Direitos da Criança e do Atendimento de Excelência do Doador. Alguns colaboradores puderam também participar num workshop de primeiros socorros organizado pela plataforma das ONGD's.

Formação	Data	Nr. Horas	Nr. Colaboradores
Direitos da Criança	3 Jul	4	18
Excel	15-16 Out	14	7
Atendimento de Excelência	29-30 Out	12	8
Primeiros Socorros	13 Dez	8	3
Excel	16-18 Dez	21	7
Inglês	Semanal	14	22
Total Geral		74	22

Recursos Humanos

Estes momentos de formação tornaram-se assim não só uma oportunidade de desenvolvimento pessoal como também momentos de interacção entre os vários departamentos.

Uma última nota para o Sistema de Gestão da Relação com os Doadores, o programa Donor Perfect, ferramenta de CRM, que migrou para a nova plataforma online, adquirindo uma maior rapidez de processos, permitindo uma maior mobilidade dos colaboradores dedicados a esta área, e melhorando a capacidade de análise e *reporting* da actividade de recolha de fundos. Esta transição obrigou ao longo do ano à realização de diversas sessões de formação sobre a nova ferramenta.

À semelhança dos outros anos, vários membros da equipa participaram também em sessões de esclarecimento ou seminários com temas de interesse na sua área de intervenção organizados pela própria UNICEF em diversos destinos fora do país.

Os colaboradores que se juntaram este ano à equipa tiveram ainda a possibilidade de participar numa das sessões de onboarding promovidas pela UNICEF em Genebra.

Estudo Universidade Nova de Lisboa/Community of European Management Schools

Pelo segundo ano consecutivo, a UNICEF Portugal juntou-se ao programa de mestrado da Universidade Nova de Lisboa/CEMS - *Community of European Management Schools*, para em conjunto reflectir sobre questões organizacionais que melhorem o seu desempenho.

Este ano o desafio lançado consistia em perceber como poderá a UNICEF promover o seu crescimento organizacional, optimizando processos e Sistemas de Informação e aproveitando oportunidades digitais.

Este projecto foi levado a cabo durante o primeiro semestre do ano pelos alunos Nea Klossner (Finlândia), Muriel Widmer (Suiça), Guilherme Neves (Portugal) e Tomás Pizarro Garcia (Portugal), com a orientação da Prof. Lénia Mestrinho.
No trimestre subsequente à entrega do projecto final, um dos elementos do grupo, a Muriel Widmer, integrou, em regime de estágio full-time, a equipa da UNICEF Portugal para garantir a sua implementação.



Estágios

Ao longo do ano foram aceites vários pedidos de estágio que no âmbito dos *curricula* dos estudantes permitiram ao Comité avaliar certos aspectos da sua organização interna, nomeadamente:

- Educação pelos Direitos/Políticas Públicas de Infância e Juventude
  Vanessa Cunha (grupo de jovens) – estágio de Verão
  Matilde Ferreira (Liceu Francês) – estágio de observação

- Cidades Amigas das Crianças
  Inês Soares (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa) – estágio curricular

- Análise da Concorrência/Mapas de controlo de gestão
  Luísa Vassalo (Universidade de Kent, Reino Unido) – estágio de Verão

- Balanced Scorecard
  Pedro Nunes (*Porto Business School*) – trabalho final *Magellan MBA*



Novas Instalações

2019 foi o ano de realização de um objectivo há muito perseguido pela UNICEF Portugal: o de encontrar um novo espaço para instalar a sua sede. Em 2010, por razões de segurança a UNICEF foi obrigada a sair das suas antigas instalações e desde então encontra-se num espaço alugado. Com a venda da antiga sede e antiga loja, foi possível juntar os fundos necessários para a aquisição de um novo imóvel.

A novas instalações exigirão ainda obras de adaptação, sendo uma aposta para o futuro quer em termos de equilíbrio financeiro, quer em termos de valorização do património da UNICEF.

Para a concretização deste projecto foi também determinante o excelente resultado operacional de 2019, para o qual a alienação dos imóveis do legado de Fernando Lopes da Silva muito contribuíram.



Resumo de Gestão



Resumo de gestão

O montante global das receitas realizadas pela UNICEF Portugal em 2019 totalizou 12 892 842€, o que representa um acréscimo de quase 40% relativamente ao exercício anterior, com um total de custos operacionais de 3 773 325€ contra 3 467 398 € no exercício de 2018 (+9%). Este ano a UNICEF Portugal apresenta assim um resultado líquido positivo de 260 692€, após a dedução da contribuição feita à UNICEF, atingindo os 75% previstos no acordo de cooperação.

Em 2010, e por razões de segurança, a UNICEF Portugal foi forçada a abandonar as instalações onde se encontrava a sua sede, e procurava há muito adquirir um novo espaço, mais adequado à nova estrutura de funcionamento e menos oneroso do que o actual escritório alugado. O resultado expressivo de 2019 permitiu assim a aquisição das novas instalações e permitirá ainda levar a cabo as necessárias obras de adaptação do andar adquirido, no decorrer de 2020.

A contribuição da UNICEF Portugal para os programas da UNICEF totalizou em 2019, 8 858 825€, mais 54% do que no ano anterior, dos quais 6 488 989€ para os Recursos Regulares, 469 233€ para Outros Recursos - Regulares, e 1 900 603€ para Outros Recursos - Emergências. Mais 1 971 255€ (44%), mais 291 263€ (164%) e mais 849 277€ (81%) respectivamente do que em 2018, cumprindo assim com uma contribuição de 75% relativamente ao total angariado (+5pp do que em 2018).

As receitas das acções de Recolha de Fundos totalizaram 11 667 439€, o que representa um aumento de 41% relativamente a 2018, com um total de custos operacionais de 3 070 236€ (+8%).

Para este resultado contribuíram em 49% as contribuições dos sócios e dos Amigos da UNICEF que ascenderam a 5 754 557€, mais 22% do que em 2018. Os donativos pontuais, como resposta aos vários apelos efectuados ao longo do ano, incluindo o apelo às vítimas do ciclone Idai em Moçambique e o apelo à consignação dos 0.5% de IRS, totalizaram 3 888 002€ representando 33% do total de donativos registados.

2019 regista ainda um total de 1 598 738€ em heranças e legados, com um peso de 14% no total da receita de Recolha de Fundos, como resultado da alienação dos imóveis herdados anteriormente.

Os restantes 4% da receita de Recolha de Fundos, dizem respeito a parcerias, quer de âmbito nacional quer ao abrigo de acordos estabelecidos internacionalmente e que totalizam 426 142€, e ainda a donativos em espécie que perfazem 8 395€ (factura com contrapartida de recibo de donativo).

Resumo de gestão

Adicionalmente à receita de Recolha de Fundos a UNICEF Portugal obteve ainda proveito da venda da loja, remanescente da antiga actividade de venda de cartões e presentes no montante líquido de 144 328€.

No âmbito do Programa Cidades Amigas das Crianças da UNICEF, e em que esta se compromete a apoiar os municípios no desenvolvimento de estratégias e acções para a aplicação da Convenção sobre os Direitos da Criança, institui-se a partir deste ano que os municípios passariam a pagar uma contribuição financeira à UNICEF Portugal que garantisse que durante o período de execução dos Programas, desde a elaboração do plano de acção à sua implementação, acompanhamento e avaliação, a mesma reunisse os recursos necessários para realizar este acompanhamento. Durante o ano de 2019 foi assim recebido um total de 22 000€ provenientes de 9 municípios que cobriram 94% dos custos incorridos com este programa durante o ano.

Também apoiado pela UNICEF o programa Iniciativa Amiga dos Bébés reconheceu em 2019 uma receita total de 12 948€, 12 000€ da reavaliação de 6 unidades hospitalares como Hospital Amigo dos Bebés e 948€ provenientes de inscrições na Conferência Internacional de Aleitamento Materno, conseguindo-se desta forma financiar parte da iniciativa para este ano.

Os recursos obtidos pela UNICEF Portugal são ainda utilizados durante o ano nas várias intervenções de comunicação, Advocacy/sensibilização e Educação para os Direitos e o trabalho da UNICEF no mundo, no sentido de influenciar políticas públicas e de potenciar o alcance de todas as suas iniciativas junto de decisores e de doadores.

Dados Financeiros (resumo)



Receitas totais

As receitas totais do Comité Português para a UNICEF, registadas em 2019, totalizaram 12 892 842€, o que representa um acréscimo de 39% relativamente ao exercício anterior (9 245 177€) e um aumento de 26% face ao plano (10 259 048€).

Este bom resultado deve-se maioritariamente ao apelo para Moçambique e à concretização da alienação de alguns imóveis detidos para venda como consequência de uma herança reconhecida em 2018.

Receitas	2019	2018	Δ 2019/2018
Recolha de Fundos	11 667 439	8 252 250	41%
Outras Receitas não sujeitas a contribuição			
Cidades Amigas das Crianças	22 000	0	100%
Iniciativa Amiga dos Bebés	12 948	15 455	-16%
Juros e outros recursos financeiros	8 295	17 041	-51%
Donativos em Espécie (serviços)	8 395	6 771	24%
Outros (venda de imóvel)	144 328	0	100%
Total Outras Receitas	195 966	39 267	400%
Fundos de Investimento UNICEF	1 029 437	953 659	8%
Receitas Totais	12 892 842	9 245 177	39%

(em EUR)

Repartição dos Custos

Neste exercício, os custos operacionais ascenderam a 3 773 325€ (incluindo a utilização dos Fundos de Investimento), o que representa uma subida de 9% em relação a 2018 (3 467 398€), e está em linha com o plano de 3 741 991€ (desvio de menos do que 0.5%).

Desta forma a contribuição total para as crianças, que comporta não apenas a contribuição enviada para a UNICEF, mas também todo o investimento em atividades de Advocacy e de promoção dos Direitos da Criança, atingiu os 78,5% do total das receitas angariadas pela

Custos	2019	2018	Δ 2019/2018
Recolha de Fundos			
Custos de Recolha de Fundos financiados pelo Comité*	2 040 799	1 896 265	8%
Custos de Recolha de Fundos financiados por fundos UNICEF	1 029 437	953 659	8%
Total Recolha de Fundos	3 070 236	2 849 924	8%
Advocacy e Educação para os Direitos das Crianças*	296 655	244 706	21%
Comunicação*	201 500	186 162	8%
Administrativo e Financeiro*	204 934	186 606	10%
Total Custos Operacionais	3 773 325	3 467 398	9%
Contribuição para a UNICEF	8 858 825	5 747 029	54%
Total Incorrido	12 632 150	9 214 427	37%

(em EUR)

* Estes valores reflectem uma redistribuição dos custos fixos pelos vários centros de custo, incluindo os gastos incorridos com o pessoal directos e indirectos.

Fundos enviados para a UNICEF

As receitas da UNICEF, provenientes de contribuições voluntárias de diversas fontes, classificam-se em "Recursos Regulares", "Outros Recursos-Regulares" e "Outros Recursos-Emergências".

Os "Recursos Regulares", são aqueles que não têm restrições de alocação, sendo utilizados para financiar programas de desenvolvimento a médio e longo prazo e a estrutura de funcionamento da organização.

Os "Outros Recursos-Regulares" destinam-se a financiar programas específicos no âmbito das prioridades da UNICEF.

Os "Outros Recursos-Emergências" apoiam a acção humanitária da UNICEF em situações de catástrofes naturais e conflitos.

Nesta lógica, os Comités Nacionais enviam para a UNICEF o resultado líquido das verbas angariadas expurgadas dos custos incorridos e de eventuais necessidades de investimento para a continuidade da sua actividade.

Contribuição	2019	2018	Δ 2019/2018
Recursos Regulares (A)	6 488 989	4 517 734	44%
Outros Recursos - Regulares (B)	469 233	177 970	164%
Outros Recursos - Emergências (C)	1 900 603	1 051 325	81%
Total	8 858 825	5 747 029	54%

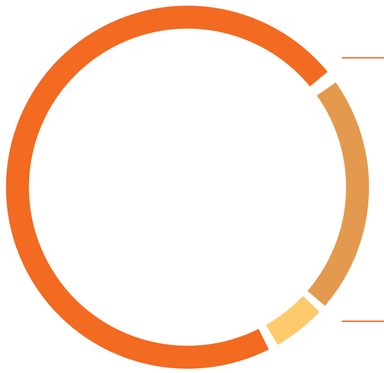
(Em EUR)

(A) Nesta categoria incluem-se os montantes recebidos por parte dos Amigos da UNICEF, dos Associados, dos doadores e empresas que respondem aos apelos para os programas de desenvolvimento.

(B) Estes recursos compreendem não só os valores que ao abrigo de parcerias estabelecidas internacionalmente (*multi-country alliances*) foram alocados ao mercado português gerando um soft credit, o montante enviado para S. Tomé e Príncipe ao abrigo de uma parceria com a Allianz e ainda o resultado de um apelo em prol do combate à anemia em Cabo Verde.

(C) Este ano Portugal apelou aos seus doadores para apoiarem a ajuda humanitária na Síria, e em Moçambique.

Contribuição por tipo de fundos



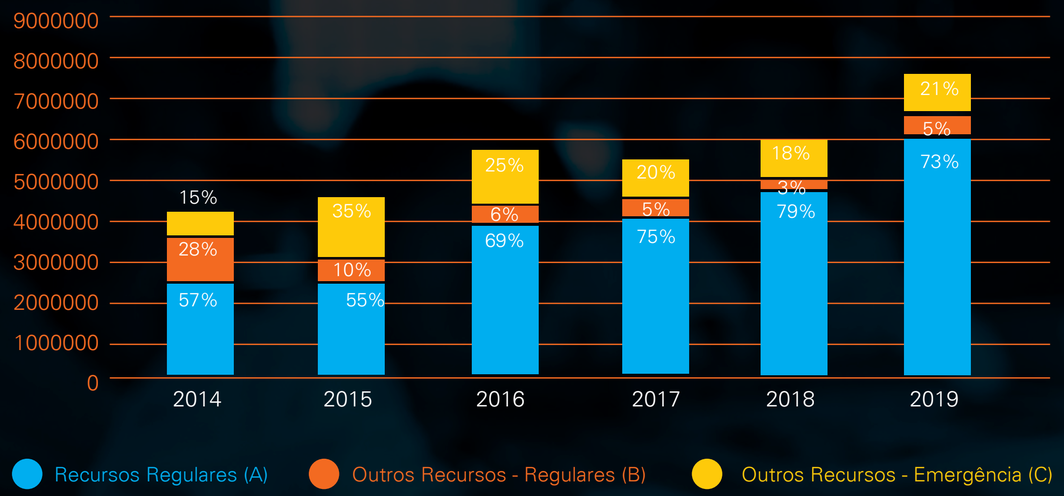
6 488 898 (73%)
Recursos Regulares (A)

1 900 603 (22%)
Outros Recursos - Emergências (C)

469 233 (5%)
Outros Recursos - Regulares (B)

Fundos enviados para a UNICEF

Evolução da Contribuição para a UNICEF, 2014-2019

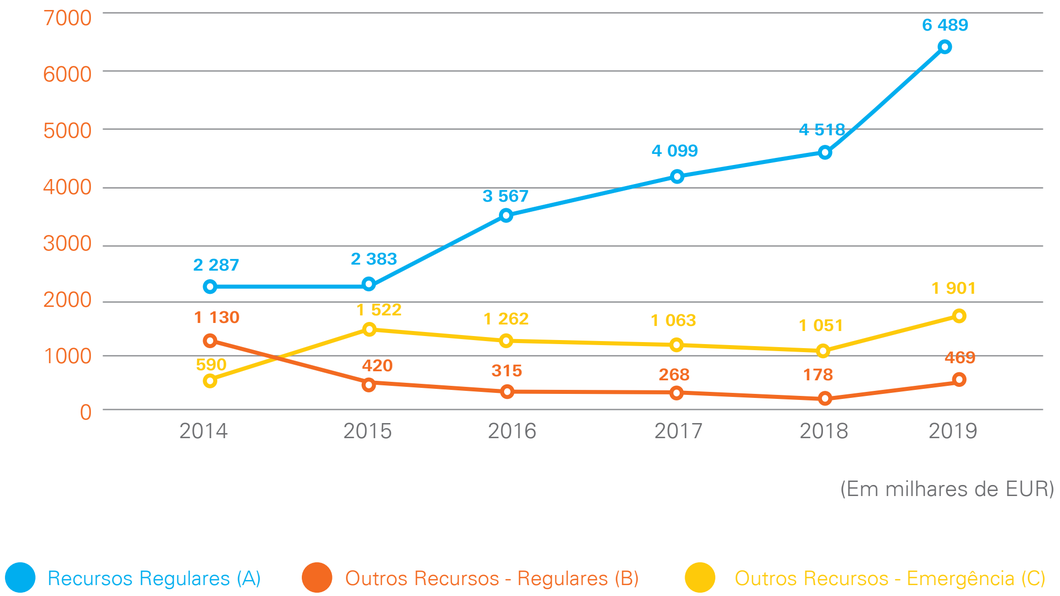


Desde 2014 os Amigos da UNICEF têm sido a maior fonte de receitas. Em 2019 a contribuição deste Programa atingiu os 4 094 755€ o que representa 46% do total da contribuição enviada.



Fundos enviados para a UNICEF

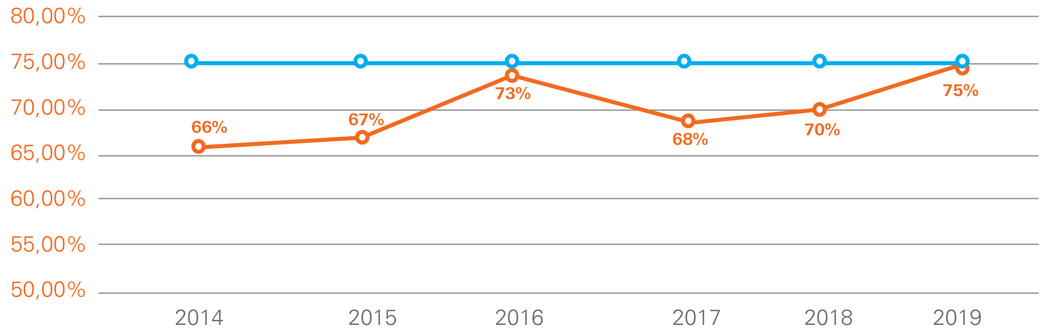
Evolução da Contribuição para a UNICEF, 2014-2019 por tipo de fundos



(Em milhares de EUR)

Recursos Regulares (A) Outros Recursos - Regulares (B) Outros Recursos - Emergência (C)

Evolução da Contribuição em percentagem do valor angariado



Segundo definição do Acordo de Cooperação

Em 2019 a taxa de contribuição realizada ficou 5pp acima do ano de 2018, atingindo os 75% representando um acréscimo de valor de 3 111 796€ num total transferido de 8 858 825€.

Anexos

Órgãos Sociais Comité Português para a UNICEF

Mandato 2018-2022

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	José Luís Monteiro Pereira Seixas
Vice-presidente	Helena Rebelo De Andrade
Secretária	Monique Geallad

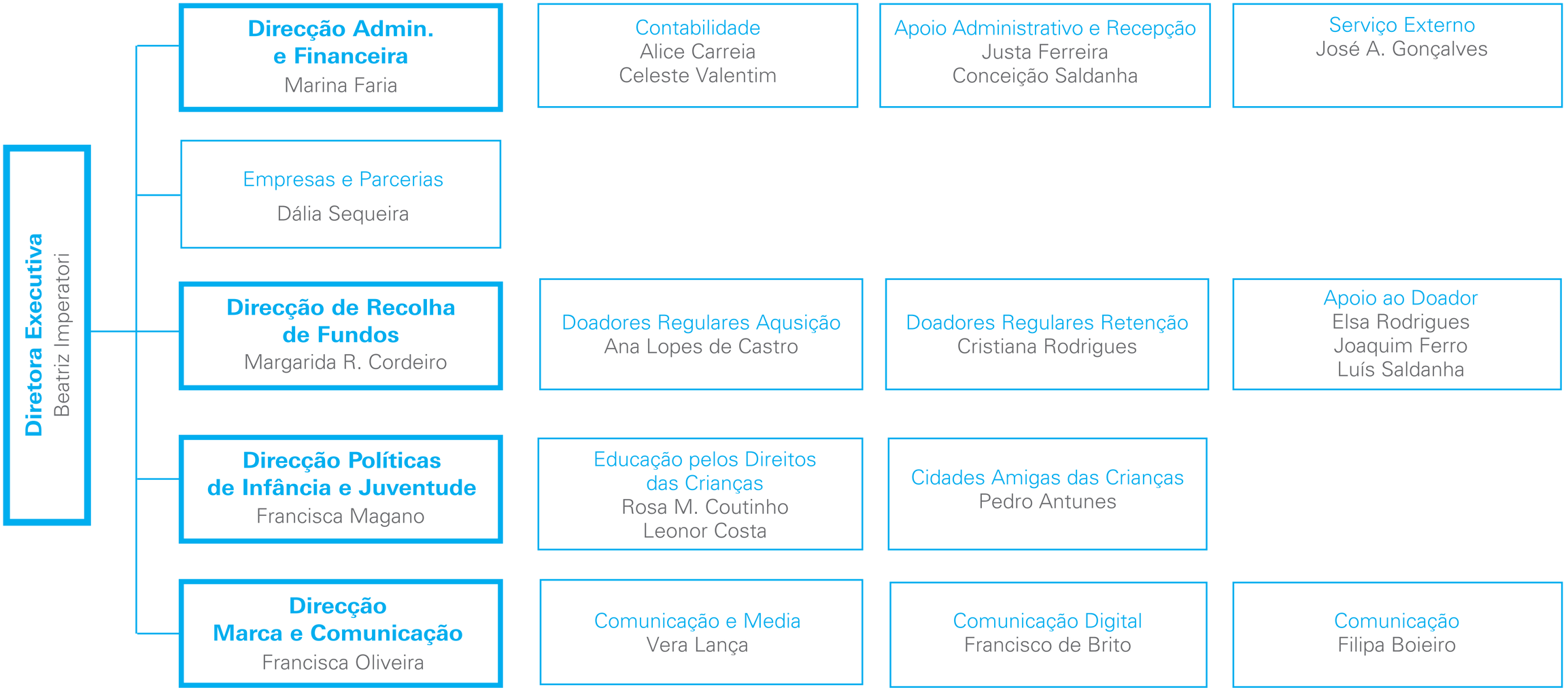
Conselho de Administração

Presidente	Maria Virgínia Brás Gomes
Vice-presidente	Amadeu Ferreira de Paiva
Tesoureiro	João Viegas Vilhete d'Abreu
Vogal	Sandra Sofia Oliveira Branco
Vogal	José Manuel Santos Pais
Vogal	Maria Raquel Vargas Tavares Gonçalves Agostinho
Directora Executiva	Beatriz Justina Sepulveda da Fonseca Imperatori

Conselho Fiscal

Presidente	Isabel Lourenço Ortigão Bentes
Vogal	Adélia Rodrigues Madaleno Ribeiro
Vogal	Jack Manuel Rebelo

Organigrama



Funções por Direcção

Direcção Financeira e Administrativa

- Garantir a operacionalidade diária do escritório, quer em termos de funcionalidade das instalações, quer em termos da racionalidade dos processos utilizados
- Garantir o cumprimento legal e fiscal da actividade
- Operacionalizar e dinamizar toda a área de recursos humanos e correspondentes obrigações legais e fiscais
- Zelar pelo património da entidade, incluindo aquisições e alienações
- Registar de forma correcta e atempada todos os fundos angariados
- Processar todo e qualquer pagamento a fornecedores ou transferência de fundos para a UNICEF, cumprindo prazos de pagamento e estimativas de envio de remessas
- Agregar todo o processo de orçamentação e report da entidade quer em termos nacionais, quer em termos internacionais
- Apoiar os outros departamentos no âmbito das suas funções
- Ser o elo de ligação com serviços externalizados como por exemplo a área de IT e a área legal
- Manter a ligação do Comité Nacional à UNICEF internacional na sua área de actuação
- Assessorar o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal
- Preparar e Acompanhar a Auditoria Externa e a Certificação Legal de Contas
- Realizar o controlo de gestão dos vários departamentos

Direcção de Recolha de Fundos

- Desenvolver estratégias com o objectivo de angariar fundos junto do sector privado para financiar os programas no terreno destinados às crianças
- Promover o programa de doadores pontuais, de doadores regulares (Amigos da UNICEF) e o programa Heranças e Legados
- Desenvolver em conjunto com os outros departamentos actividades que possam potenciar a aquisição de novos doadores

Empresas e Parcerias

- Planear, implementar e acompanhar todas as actividades de angariação de fundos junto do sector privado, incluindo, empresas, fundações, corporações, associações e pessoas individuais

Funções por Direcção

Direcção de Políticas de Infância e Juventude

- Acompanhar a aplicação da Convenção sobre os Direitos da Criança pelo Estado português e influenciar a adopção de políticas públicas que promovam os Direitos da Criança
- Sensibilizar o público em geral para os Direitos da Criança e a situação das crianças no mundo
- Capacitar e apoiar entidades, públicas e privadas, na defesa e promoção dos Direitos da Criança, criando oportunidades para as crianças serem ouvidas e se desenvolverem de forma adequada

Direcção de Marca e Comunicação

- Garantir a presença da organização nos canais digitais - Website, Facebook, Instagram e Twitter-, reforçando a proximidade com o público português e promovendo a angariação de fundos nestes digitais
- Promover a veiculação de matérias-chave para a actividade da UNICEF Portugal nos órgãos de comunicação social
- Garantir o suporte a nível de comunicação das direcções de Políticas de Infância e Juventude e Recolha de Fundos e Parcerias corporativas.
- Desenvolver e executar o plano de comunicação interna, promovendo a integração entre as várias direcções e a cultura corporativa da UNICEF Portugal
- Assegurar a produção de materiais de comunicação

UNICEF Portugal
Av. António Augusto de Aguiar,
21 - 3º Esq.
1069-115 Lisboa, Portugal
www.unicef.pt

unicef

para todas as crianças